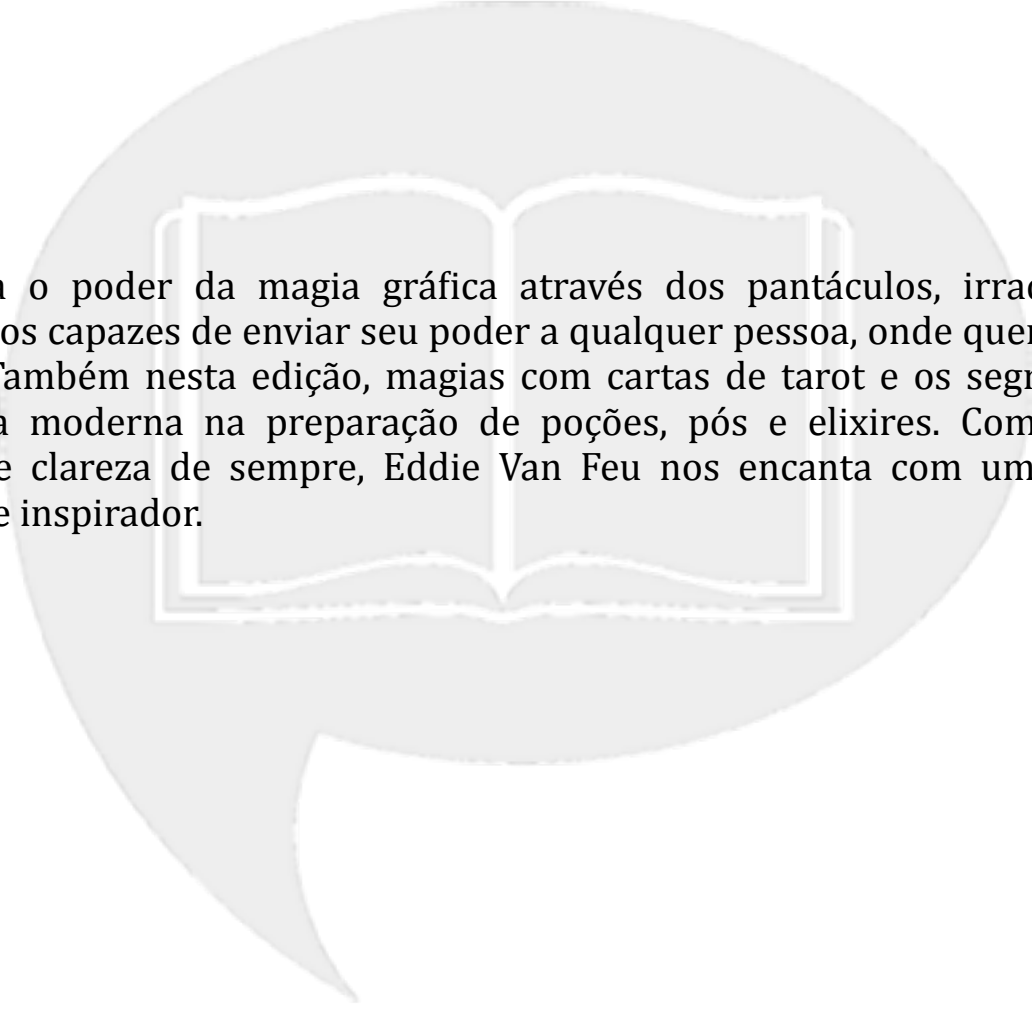


Wicca


Editora
Linhas
Tortas

Poções e pantáculos

Eddie Van Feu



Aprenda o poder da magia gráfica através dos pantáculos, irradiadores poderosos capazes de enviar seu poder a qualquer pessoa, onde quer que ela esteja. Também nesta edição, magias com cartas de tarot e os segredos da alquimia moderna na preparação de poções, pós e elixires. Com o bom humor e clareza de sempre, Eddie Van Feu nos encanta com um mundo mágico e inspirador.

Um monge perguntou a Joshu, grande mestre do Zen chinês do século VII:

— O que diríeis se eu viesse até vós, sem nada trazer nas mãos?

Respondeu Joshu:

— Arremessai-o no chão.

O monge, então, protestou:

— Disse que nada tinha, como então poderia eu arremessá-lo no chão?

E Joshu:

— Bem, nesse caso, levai-o.

Da Tradição Zen-budista.

Apresentação

Voltei!!! Eu não falei que voltava? Chatos sempre voltam, né? Pois é, cá estamos nós juntos de novo em volta da nossa fogueira para falar da magia da vida e admito que estou muito feliz! Eu adoro a magia, torna a vida mais rica e bem mais colorida, mas passei muitos anos sem ter com quem falar sobre isso. Com o tempo, a gente até encontra pessoas que gostam do assunto, mas agora recebo cartas de todo Brasil com experiências surpreendentes e palavras amigas e gostosas de ler.

Bem, espero que você esteja curtindo a viagem tanto quanto eu e que ainda possamos aprender muito pela frente. Nessa edição da Wicca, vamos falar de pantáculos, um símbolo mágico poderoso ainda negligenciado pelos magos e bruxas. Além disso, você vai descobrir como transformar cartas do Tarot da Wicca em poderosos talismãs para todos os fins.

Vamos também, claro, bater um papo sobre as principais dúvidas da Wicca através de uma conversa legal com os leitores. Estamos no oitavo livro de Wicca (sendo que o sétimo foi a revista com o tarot wiccano) e estamos crescendo, aprendendo e experimentando. Já é hora de partirmos para magias mais avançadas, ensinamentos mais evoluídos, subir um degrau mais alto. Os ensinamentos trazidos neste livro são frutos de pesquisas e prática mágica, muitas horas de estudo e conversas com amigos de outros planos. Seria mais fácil pra mim permanecer no eterno beabá, falando das coisas básicas e me detendo em teoria. Mas, como já disse, já estamos no oitavo livro, sem contar as matérias esporádicas em outros veículos. Até o momento, foram cerca de mil páginas que escrevi sobre o assunto e você estudou com atenção (estudou, não estudou?). Se você perdeu um número ou outro, não se preocupe, eles chegarão às suas mãos quando for o momento. Lembre-se de que o que importa é que não devemos ter medo de crescer e evoluir, pois a evolução chega como consequência do que se faz. Se você estudou, praticou e se esforçou para tornar sua vida mágica, nada mais justo que entre agora em ensinamentos mais profundos, magias mais poderosas e assuntos mais polêmicos. Se você chegou agora, experimente ler os livros anteriores antes de praticar um

ritual mais complexo, mas sinta-se à vontade para ler e conhecer um pouco mais desse mundo mágico.

Nossa! Falei pra caramba! Então vamos deixar de papo furado e partir para o que interessa! E mais uma vez, obrigada pela sua companhia! É sempre agradável ter companheiros de aula na escola da magia, porque eu até gosto de falar com meus amigos de outros planos, mas o fato de ninguém conseguir vê-los me faz parecer meio maluca...

Eddie Van Feu

Wicca para quem não sabe

Wicca é uma vertente da... Gente! Eu não aguento mais explicar o que é wicca! E aposto que você não aguenta mais me ouvir explicando a mesma coisa todo santo livro! Mas é necessário! Explicando em toda edição ainda tem gente equivocada pra caramba por aí, imagina se eu não explicasse. Não tem jeito, então temos que lembrar sempre o que é essa forma de magia que ganha cada vez mais adeptos no Brasil e Estados Unidos. Se você já sabe o que é wicca, dessa vez não vou pedir para que você pule as próximas páginas. Pelo contrário, vou pedir que leia! É sempre bom rever o que a gente acha que já sabe. Podemos ter um clique para algo que não tínhamos percebido antes!

A magia disponível

Uma vertente da religião da Deusa, a wicca é na verdade uma forma de magia natural, a “homeopatia” das práticas mágicas. A magia teúrgica e outras formas de magia tradicional limitam seus conhecimentos a pessoas “especiais”. São magias que requerem ensinamentos não facilmente disponíveis, extremamente complicados e que se utilizam de materiais igualmente raros e complicados. Assim, os seguidores dessa magia tradicional terão que ser muito inteligentes, conhecer as pessoas certas, ter muito tempo disponível e um bocado de dinheiro.

A wicca, por sua vez, mostra-se incrivelmente acessível. Ela se baseia na antiga cultura celta que tinha como principal característica o culto à Deusa e a um panteão de divindades. A ligação com a natureza era muito forte nesse povo e eles utilizavam em seus rituais e encantamentos elementos naturais e simples, facilmente encontrados na natureza.

Surgida na década de 70, a origem da wicca é nebulosa e criou dentro de sua filosofia uma infinidade de correntes, algumas coerentes e outras completamente malucas. Nenhuma surpresa nisso. As pessoas interpretarão à sua maneira os ensinamentos da wicca ou de qualquer outra religião e farão o que julgarão certo.

Em geral, eu não entro no mérito de como a wicca surgiu, pois é como discutir sobre quem nasceu primeiro, o ovo ou a galinha. Não leva a lugar nenhum e foge do nosso principal objetivo aqui, que é aprender sobre a magia natural e tornar a vida melhor através de sua aplicação. Há vários livros que discorrem sobre isso e se você tiver curiosidade e paciência, não é difícil encontrá-los em livrarias. Eles são mencionados na bibliografia no final de cada livro que escrevo sobre o assunto.

A Salada Mística da Eddie

Eu achava que era maluquice minha aplicar o aprendizado da magia cabalística com a magia celta, ou a magia grega com a magia teúrgica. Tenho feito esse tipo de magia com misturas há vários anos e tenho alcançado excelentes resultados. Para minha surpresa, alguns dos diversos livros que li recentemente sobre magia também se utilizam dessa mistura. Vejam só! A Salada Mística da Eddie não foi inventada pela Eddie! Que coisa! Na verdade, descobri que os sufis também misturavam várias filosofias, como o islamismo e o zen. Um desses livros, Rituais Celtas, deu uma ótima explicação sobre isso. O autor Andy Baggott lembra que os celtas tinham o hábito de aprender com outras culturas e adicionar os conhecimentos de outros povos aos seus. Por isso a conversão para o catolicismo foi tão dúbia. Mudaram os nomes das divindades, mas as práticas mágicas continuaram e com resultados!

O mesmo autor lembra que os celtas usavam o que tinham em mãos. Se esse povo vivesse hoje, na era da Internet e da Globalização, eles poderiam trazer Atlântida de volta, dado o poder que teriam ao ter acesso aos conhecimentos místicos de outras culturas.

Isso me deixou feliz. Fez-me sentir menos solitária! Sim, eu vivo a magia. Não, eu não sou celta, nem descendente de celta e não faço ideia de como surgiu essa minha ligação com esse povo (desde pequenininha dizia que gostava da magia celta e sempre adorei músicas irlandesas, escocesas e francesas). Mas acredito que outras culturas fizeram descobertas incríveis no campo místico e que seria um desperdício não aproveitá-las. Por isso, você encontrará em meus livros referências a vários tipos de magia, desde a magia dos anjos (a cabalística), até a magia grega, teúrgica e até cigana. O que liga todas essas magias é a wicca, que é mais do que uma forma de magia, é um estilo de vida que visa o equilíbrio, a harmonia, a felicidade. A wicca é o fio condutor para que todas essas magias se unam, é a casa que podemos decorar como quisermos. Não acredito em radicalismo, pois acredito que cada um tem seu caminho e é o cúmulo da presunção acreditar que seu caminho é tão magnífico que todos devam segui-lo.

Deixo aqui meu conselho de sempre: siga seu ritmo, respeite seu coração, não faça nada que não queira só porque alguém (eu inclusa) disse que é assim que tem que ser feito. Questione, pense, caminhe devagar e com sabedoria. A evolução espiritual é como um despertar, mas pode levar tempo. Tenha calma. Tudo ocorre a seu tempo e se seu desejo controlar você, estará na contramão do caminho para o equilíbrio.

Coven – Amigos ou inimigos?

Quem pratica ou conhece a wicca está habituado a ouvir a palavra *coven*. É um grupo de pessoas que se reúne para praticar magia. As moças do filme *Jovens Bruxas* e o trio de *Charmed* fizeram milhares de pessoas correrem para a magia, encantadas pelo *glamour* que os filmes vendiam. O mesmo acontece com *Harry Potter*, a história mais sem sentido magicamente falando que eu já vi, apesar de eu adorar! Todas essas influências aceleraram o despertar de muita gente. Isso é bom. Essas histórias também alimentaram a imaginação e expectativa de muitas pessoas em torno da magia. Isso é mau. A magia é como um talento. Você pode nascer com ele, mas se não desenvolvê-lo, será como se nunca o tivesse tido. Do mesmo jeito, quem nunca sentiu uma fagulha de magia em sua vida pode se tornar um grande mago. Os filmes e livros de ficção costumam pular a parte chata da coisa. Magia é estudo, responsabilidade e muita, mas muita dedicação.

Inspirados pelos filmes e livros, muitas pessoas buscam amigos para formar um *coven*. Algumas tentam entrar num coven com a mesma determinação com que os universitários americanos tentam entrar numa fraternidade. Tenho recebido muitas cartas e *mails* de pessoas que buscam *covens* ou que se decepcionaram com *covens*. Em ambos os casos, eu peço calma.

Quando se busca um *coven*...

...Na verdade se busca amizade, companheirismo e, de certa forma, alguém pra seguir. Isso mesmo, por mais que a religião da Deusa seja livre de hierarquia, a maioria das pessoas ainda se sente insegura em seguir a magia sozinha. “Como saber se minha intuição é verdadeira? Como saber se

o que estou fazendo é certo? Como saber se não estarei invocando uma besta maluca qualquer que vai destruir a cidade?” Então as pessoas procuram por alguém mais experiente que lhe diga o que fazer, como agir. Não tem problema em procurar um *coven* para aprender com alguém, especialmente se esse alguém sabe mais, mas fique atento. Algumas pessoas ficam viciadas no poder e usam a magia para alimentar sua sede de mandar. Então, olho vivo! Aprenda e curta a viagem em grupo, mas sem deixar que eles se tornem seus capatazes.

Quando o *coven* se torna um covil

Quando as pessoas se deixam corromper pelo desejo de poder, elas corrompem tudo o que tocam. Parece bem clichê, mas é isso mesmo. Nenhuma forma de religião honesta perdoa aquele que a usa para adquirir o poder sobre os outros. Quando digo que a magia requer extrema responsabilidade, não estou brincando nem exagerando. Você pode prejudicar seriamente alguém, inclusive você mesmo, usando a magia para fins egoístas. Quando alguém usa a magia para simplesmente exercer poder sobre outros está corrompendo uma forma linda de energia. Lembre que magia é energia. Ela não é boa nem má. Ela apenas é. Quando as pessoas de um *coven* (e basta uma maçã ruim para estragar o resto) se comportam de forma radical, egoísta e até agressiva contra algo ou alguém com o que eles não concordam, desconfie. Seja livre para tomar suas próprias decisões. O seu livre arbítrio é um presente maravilhoso que não deve ser tomado por quem quer que seja. Seja também sábio. Agir no calor das emoções para atingir um desejo egoísta é um caminho bastante rápido para a decadência absoluta.

E quem escolhe o caminho solitário?

A principal pergunta que tenho ouvido é “Como vou saber se estou fazendo o certo?”. Minha amiga Patrícia Balan escreveu um livro chamado “Como Calcular seu Ascendente”. Acredita que TODAS as cartas e *mails* que ela recebeu continham a pergunta “Qual é o meu ascendente?”?!

A gente se acostumou a ter alguém para tomar as decisões por nós. Pais, patrões, líderes de sindicato, Governo... Ficamos inseguros na hora de

tomar uma decisão. Eu sempre digo para ouvir a voz da intuição, mas como saber se aquela voz é mesmo a intuição? E quando não se ouve nada, porque as vozes das dúvidas estão muito mais altas, quase estridentes? É muito confuso, admito!

O caminho da magia solitária é realmente difícil. O bruxo está livre do incômodo de pessoas irritantes que querem lhe dar ordens, mas tem o dobro de responsabilidade. Por isso aconselho os grupos de estudo. Não são exatamente covens, pois as pessoas não se reúnem para fazer rituais. No máximo, comemoram alguns *sabats* e *esbats*. A verdadeira função do grupo de estudos de magia é discutir e estudar. Trocando ideias, fica mais fácil chegar-se a um acordo. Além do mais, não se precisa estar no mesmo bairro, pois com o advento da Internet, a facilidade do telefone e a ligeireza dos Correios, fica muito mais rápido trocar ideias.

Uma Dica!

Eu costumo me utilizar de dois recursos quando meus desejos ou medos confundem ou abafam a voz verdadeira que eu deveria ouvir. Primeiro eu me faço essa pergunta:

“O que eu desejo será bom para alguém, além de mim?”

Então eu analiso a questão como num jogo de xadrez, vendo várias jogadas adiante. Vejo o que meu ato vai acarretar, pois pequenas coisas podem mudar o rumo de grandes futuros. Li uma única vez uma livre adaptação de um poema de George Herbert (1651) e nunca mais esqueci. Recito-o cada vez que estou prestes a cair na tentação de subestimar uma coisa aparentemente insignificante, mas cuja importância o tempo sempre revela.

*“Por falta de um prego,
perdeu-se uma ferradura.*

*Por falta de uma ferradura,
Perdeu-se um cavalo.*

Por falta de um cavalo,

Perdeu-se um cavaleiro.

*Por falta de um cavaleiro,
Perdeu-se uma batalha.*

E assim, um reino inteiro foi perdido.

Tudo por falta de um prego.”

Pra quem estiver curioso onde eu li este poema, não foi numa biblioteca empoeirada num exemplar raríssimo de poesias do século XVII (embora não seja difícil imaginar-me lá). Foi numa banca, na contra capa de uma minissérie da *Liga da Justiça* chamada *O Prego*. Só disse isso pra você lembrar que tudo o que você precisa saber está, na maioria das vezes, bem do seu lado. É só olhar.

Bem, continuando. Depois de meditar um pouco sobre essa primeira pergunta, eu faço a mim mesma a próxima:

“O que eu desejo será ruim para alguém?”

E mais uma vez, vejo o futuro e procuro ver quantas pessoas vão ser prejudicadas caso eu consiga meu intento. No final, eu vejo pelas contas mais básicas da matemática se meu desejo vale à pena. O ideal, a conta perfeita, é que seu desejo não prejudique ninguém e beneficie muitos. Mas isso é muito difícil, uma vez que a noção do que é “bom” ou “ruim” muda de pessoa pra pessoa (bolo de chocolate pra mim é muito bom. No meio do deserto num calor de 50 graus, seria ruim. Para um alérgico à chocolate seria horrível!). Veja se pelo menos seu desejo vai beneficiar mais pessoas do que prejudicar.

A outra coisa que sempre consulto para respostas rápidas e precisas é o pêndulo. Considero o pêndulo um artigo imprescindível na bolsa de uma bruxa e fico bem impressionada como não se fala muito de seu uso. Eu mesma levei anos para voltar ao estudo do pêndulo, embora sempre o tivesse achado muito intrigante. Falaremos um pouco mais sobre o pêndulo na próxima edição (estou reunindo um material bem legal pra você sobre isso!).

Com tudo isso, fica mais fácil saber se você está no caminho certo ou errado. É sempre bom também ficar atenta às mensagens que circulam você. Um filme, um livro, uma borboleta, um pássaro, uma voz amiga ao telefone, uma criança sorrindo, uma gentileza, tudo isso é um sinal para você. Infelizmente, quase ninguém nota. Meu antigo professor de Quiromancia falou de um vidente indiano que, em visita ao Brasil, era muito procurado. Sua forma de “ver” a vida da pessoa em suas várias fases era muito peculiar. Ele mandava a pessoa ficar parada numa rua e ficava a uma certa distância observando. Depois de algum tempo, ele tinha todas as previsões da vida da pessoa através das coisas que aconteceram ao seu redor e das suas reações. Um cachorro que passava, uma mulher grávida, um carro vermelho, um vento que carregou o chapéu, um raio de Sol, tudo era um sinal para ele compreender a vida daquele completo estranho. Quando ouvi meu professor falando isso, cheguei a me surpreender, mas não a achar estranho. Bem ou mal, eu fazia algo parecido a vida inteira, procurando compreender os sinais que os anjos me mandavam.

Mas você precisará criar um pouco de confiança também. Não adianta ouvir os conselhos e ficar na dúvida o tempo todo. Treine sua confiança de que a força superior que rege você quer o seu bem e tudo o que acontece é para um bem maior (mesmo que você não compreenda muito bem o rolar das pedras...).

O que é necessário para seguir a wicca?

Paciência: as coisas não acontecem de repente e nem tudo vai ter efeito especial cinematográfico.

Persistência: como tudo na vida, o tempo será seu aliado se você usá-lo bem.

Respeito: a tudo e a todos, ao lugar onde você vive, às pessoas que dividem o planeta com você, mesmo que elas sejam diferentes do que você gostaria que fossem.

Liberdade: não a física, mas a mental. Ter uma mente livre de preconceitos, medos e travas vai fazê-lo percorrer esse caminho muito mais rapidamente.

Sabedoria: saber quando é seu ego, orgulho ou desejo pessoal falando fará toda a diferença entre ser uma bruxa do bem ou do mal. Ouça a voz superior.

Empatia: a bruxa ou o bruxo faz parte de tudo o que vive, respira ou simplesmente existe. Antes de arrancar displicentemente folhas de uma árvore, pense como você se sentiria se alguém passasse por você e arrancasse fios de seus cabelos.

Disciplina: estudo e treinamento requerem tempo. E às vezes é muito chato. Mas não se chegará a lugar algum sem eles.

Amor: ele deveria estar no topo da lista, mas nem todos têm capacidade de desenvolvê-lo facilmente. Estou falando do amor de verdade, aquele que Jesus pregou, aquele do qual Krishna e Buda falaram. O amor que perdoa, que releva, que enfrenta e que existe acima de todas as coisas. Esse tipo de amor aproxima o bruxo de forças tão elevadas que ele se torna capaz das mais fantásticas magias.

A fé, a mente e a magia

Quando tinha 16 anos li *O Poder do Subconsciente*, do Dr. Joseph Murphy. Fiquei deveras impressionada com o que li! Então era possível conquistar tudo o que se desejava apenas focalizando o pensamento no sucesso? Era bom demais pra ser verdade! Mas eu experimentei. Funcionou! Pratiquei a técnica do Dr. Joseph Murphy por muitos anos, com sucesso, até que, sei lá porque, fui deixando pra lá.

Então, quando retornei ao estudo da magia (quando eu queria muito ser que nem todo mundo, deixei a magia de lado por um ou dois anos. Foram anos horríveis!!! Voltei correndo!), dei de cara com um assunto que me fascinava: a viagem astral. Eu sabia que era capaz, pois já tinha experimentado, mas não sabia controlar (na verdade, ainda não sei). De qualquer forma, em vários livros sobre viagem astral que li, mencionava-se um outro plano chamado plano astral, uma outra realidade igualzinha à nossa, só que alguns meses adiantada. Ou seja, quando algo está pra acontecer, precisa acontecer primeiro no plano astral pra aí sim se refletir no nosso plano físico. Então, lembrei do Dr. Joseph Murphy. Ele acreditava que se mentalizássemos o nosso desejo com o maior número de sensações possíveis, esse desejo se concretizaria. Da mesma forma, se visualizarmos o nosso desejo, estaremos construindo a realidade no plano astral. Os dois assuntos, magia e ciência, pareciam ter se esbarrado e retomei o livro abandonado há anos. Recentemente, recebi este texto anônimo sobre uma experiência feita com o poder da mente. Achei interessante e muito revelador.

“A mente humana grava e executa tudo que lhe é enviado, seja através de palavras, pensamentos ou atos, seus ou de terceiros, sejam positivos ou negativos, basta que você os aceite. Essa ação sempre acontece, independente se traga ou não resultados positivos para você.

Um cientista de Phoenix - Arizona queria provar essa teoria. Precisava de um voluntário que chegasse às últimas consequências. Conseguiu um em uma penitenciária. Era um condenado à morte que seria executado na penitenciária de St Louis, no Estado do Missouri, onde existe pena de morte

executada em cadeira elétrica. Propôs a ele o seguinte: ele participaria de uma experiência científica, na qual seria feito um pequeno corte em seu pulso, o suficiente para gotejar o seu sangue até a última gota. Ele teria uma chance de sobreviver, caso o sangue coagulasse.

Se isso acontecesse, ele seria libertado, caso contrário, ele iria falecer pela perda do sangue. porém, teria uma morte sem sofrimento e sem dor. O condenado aceitou, pois era preferível do que morrer na cadeira elétrica e ainda teria uma chance de sobreviver.

O condenado foi colocado em uma cama alta, dessas de hospitais, e amarram o seu corpo para que não se movesse. Fizeram um pequeno corte em seu pulso. Abaixo do pulso, foi colocada uma pequena vasilha de alumínio. Foi dito a ele que ouviria o gotejar de seu sangue na vasilha. O corte foi superficial e não atingiu nenhuma artéria ou veia, mas foi o suficiente para que ele sentisse que seu pulso fora cortado. Sem que ele soubesse, debaixo da cama tinha um frasco de soro com uma pequena válvula. Ao cortarem o pulso, abriram a válvula do frasco para que ele acreditasse que era o sangue dele que estava caindo na vasilha de alumínio. Na verdade, era o soro do frasco que gotejava.

De 10 em 10 minutos, o cientista, sem que o condenado visse, fechava um pouco a válvula do frasco e o gotejamento diminuía. O condenado acreditava que era seu sangue que estava diminuindo. Com o passar do tempo, foi perdendo a cor e ficando cada vez mais pálido. Quando o cientista fechou por completo a válvula, o condenado teve uma parada cardíaca e faleceu, sem ter perdido mais que algumas gotas de sangue.

O cientista conseguiu provar que a mente humana cumpre, ao pé-daletra, tudo que lhe é enviado e aceito pelo seu hospedeiro, seja positivo ou negativo e que sua ação envolve todo o organismo, quer seja na parte orgânica ou psíquica.

Essa história é um alerta para filtramos o que enviamos para nossa mente, pois ela não distingue o real da fantasia, o certo do errado, simplesmente grava e cumpre o que lhe é enviado. Quem pensa em fracassar, já fracassou mesmo antes de tentar. Somos o que pensamos e acreditamos ser.”

Essa é a hora em que você pergunta: “o que essa doida quer dizer com isso tudo?” Em uma das minhas leituras, deparei-me com a questão da fé. Os magos dividem-se em dois grupos distintos (claro! Se fossem grupos iguais, não precisariam se dividir!): os que acreditam que a magia é resultado direto da fé e os que acreditam que a fé não tem nada a ver com isso.

Eu não posso afirmar quem está ou não com a razão. Acredito que é bem provável que a magia independa da fé, pois o que não faltam são casos de pessoas que sofreram efeitos da magia sem sequer saber disso, ou mesmo sem acreditar. Mas não dispenso o uso da fé.

E a fé consiste em convencer sua mente de que aquilo é verdade. A fé é construir uma realidade melhor no plano astral, acreditando que isso vá realmente fazer diferença. A fé nos faz voltar às palavras do Dr. Murphy. A fé é bem mais que isso, mas ela está ligada a isso tudo, então por que ela não estaria ligada também à magia?

Eu não sei porque você escolheu esse caminho (ou esse caminho escolheu você), mas imagino que você deseja algumas coisas ou/e teme outras. A magia funciona para tornar sua vida melhor, para equilibrá-lo e trazer paz e felicidade. Mas você precisa fazer a sua parte. Se sua mente está programada para o fracasso, sua magia encontrará empecilhos em você mesmo. Agora que você é um mago ou uma bruxa, precisa ser mais responsável e maduro, não importa a idade que tenha. Você **PRECISA** se afastar de pensamentos negativos, programações ruins e sentimentos inúteis, como ciúme, inveja, rancor e ódio. Ninguém tem maior poder sobre sua mente do que você. Dê ordens, expulse seus medos e receios, recorra aos florais e aos encantamentos, mas é absolutamente **NECESSÁRIO** que você esteja no comando. Sem essa de complexo de Gabriela (“Eu nasci assim, eu cresci assim, vou ser sempre assim...”). Você pode mudar e só depende de você.

E quando falo de responsabilidade, lembro que a magia é poderosa, funciona e pode operar maravilhas. Também pode levar à desgraça e à ruína. Algumas correntes dizem que a wicca é magia boa, que não pode ser usada para o mal. É lorota, colóquios flácidos para adormecer bovinos, como diria minha professora de Português da quinta série. A wicca é magia natural, e a magia é energia. O livre arbítrio nos dá o direito de escolher o

que fazer com essa energia incrível. Lembre-se de que você sempre tem escolhas. E é responsável por isso.

O Plano Astral: onde a magia acontecerá primeiro

E já que falamos do plano astral, vamos estudar um pouquinho mais sobre ele. Quando realizamos um ritual para um determinado fim, ele se reflete em outros planos. Quando se realiza um ritual em cemitérios, com intenção de prejudicar alguém, por exemplo, trabalhamos com o plano dos mortos. Coisa perigosa e muito desagradável que não devemos fazer jamais, já que está tirando proveito de espíritos ignorantes para conseguir seu intento, além de estar prejudicando outra pessoa. Mas há outros planos, outras realidades. A maioria dos rituais e encantamentos feitos para alterar a nossa realidade física acontece no plano astral. O plano astral é a realidade mais próxima de nós, tanto que a maioria de nós o visita frequentemente, independente de ser um praticante de magia ou não.

No Canadá, o povo inuit, da baía de Hudson, e o povo patani, da Malásia, acreditam que a alma deixa o corpo durante o sono e acordar uma pessoa é colocá-la em risco de se perder de sua alma. Essa teoria é muito parecida com a teoria do corpo astral.

O Plano Astral consiste num mundo que se adapta ao seu corpo astral. Seu corpo astral é a forma que se afasta de seu corpo físico quando você o projeta para fora, o que pode acontecer quando você dorme, quando é submetido a uma hipnose ou mesmo quando leva um susto tremendo. Há casos em que, diante de um acidente inevitável, o corpo astral da pessoa salta, literalmente, do corpo físico e a pessoa depois não se lembra de nada do acidente. A teoria das viagens astrais tem sido largamente experimentada em centros de estudos de parapsicologia mundo afora com excelentes resultados. Nestes testes, pode-se guiar o corpo astral de uma pessoa até uma sala fechada onde ela deveria ler um papel colocado bem alto. Uma pessoa normal não poderia ler, pois além da sala estar trancada, o papel era posto em tal altura que seria necessário “flutuar” para lê-lo.

A capacidade de se deslocar do corpo - também conhecida como fenômeno de desdobramento - é inerente a todos, mas alguns têm muito mais facilidade que outros. Nas viagens astrais, como na teoria kardecista, não há limitações de espaço ou tempo, o que nos permite viajar entre o passado e o futuro a qualquer lugar do universo. Mas, como já mencionei,

nem todo mundo tem facilidade de se deslocar, ou seja, quando você sonhou que estava comendo bananas pelado no seu escritório, não era uma viagem astral. Era uma indigestão.

No Brasil, temos o IIPC – Instituto Internacional de Projeciologia e Consciologia, fundada em 1988 pelo Dr. Waldo Carmelo. O Instituto, sem fins lucrativos, dedica-se a pesquisa e divulgação de experiências fora do corpo através de palestras, cursos e outros eventos e conta com algumas publicações sobre o assunto, relatando experiências com riqueza de detalhes.

Importante citar a teoria espírita que é extremamente interessante. Os seguidores do espiritismo acreditam que o período do sono é como um curto período de morte (seria correto dizer então que, para os espíritas, dormir é morrer um pouco a cada dia). Nesse período visitamos espíritos simpáticos de pessoas mortas ou vivas que se dedicam ao nosso aprendizado. Segundo *O Livro dos Espíritos*, de Alan Kardec, podem ocorrer conferências entre espíritos simpáticos em busca de algum novo aprendizado e por isso ocorreriam descobertas similares em pontos diversos do mundo ao mesmo tempo, já que não há limite de distância para esses encontros. Ainda segundo Alan Kardec, é possível também transcender o tempo, viajando para o passado, onde recordaríamos nossas vidas passadas ou descobriríamos algum segredo que de alguma maneira nos afetou, e para o futuro, onde aconteceriam as visões proféticas. Essas visões do futuro, inclusive, é que explicam o famoso *déjà vu*. Quando você tem a nítida impressão de que já viu ou ouviu determinada cena da sua vida, não é o Dia da Marmota, mas uma memória residual sua de algo que já aconteceu no plano astral. Legal, né?

Segundo pesquisas, há um espaço de quatro meses entre o que acontece no plano astral e no nosso plano físico. Coincidentemente, é o período que a maioria das magias leva para fazer efeito. Há casos e casos, claro. Há magias que acontecem imediatamente e isso depende do efeito desejado e do poder do mago. Quando for realizar um ritual, repare que a visualização é sempre pedida. É a visualização que fortalece seu desejo para que ele se reflita no plano astral. Os instrumentos (caldeirão, velas, punhais, incensos...) ajudam a abrir o caminho, a conectar com as entidades mágicas e com este outro plano. Por isso são importantes durante um ritual. Apenas magos muito experientes (e poderosos) podem abrir mão de

instrumentos, mas é muito difícil chegar a Gandalf, o Cinzento. Pra chegar a Gandalf, o Branco, então, nem se fala!!! Vai ter que comer muito feijão mágico!

Agora que você já conhece o plano astral e a sua importância, olho aberto para seus pensamentos e sua concentração, não só na hora de realizar um ritual, mas em todos os momentos da vida. Lembre-se de que agora você é um ser encantado, faz parte do mundo mágico e sua responsabilidade é três vezes maior. É imperdoável um mago que cai no truque mais velho do mundo do pensamento negativo...

Uma coisinha para você pensar

Recebi esse texto de uma amiga dançarina do ventre que mora lá na Califórnia, a Hozhuni, que presta um grande serviço de iluminação com seu Jornalzinho Iluminado. O autor é desconhecido e eu gostaria de mostrar pra você.

Autobiografia em cinco capítulos

1) Ando pela rua

Há um buraco fundo na calçada.

Eu caio

Estou perdido... sem esperança.

Não é culpa minha.

Levo uma eternidade para encontrar a saída.

2) Ando pela mesma rua.

Há um buraco fundo na calçada.

Mas finjo não vê-lo.

Caio nele de novo.

Mas não é culpa minha.

Ainda assim levo um tempão para sair.

3) Ando pela mesma rua.

Há um buraco fundo na calçada.

Vejo que ele ali está.

Ainda assim caio... É um hábito.

Meus olhos se abrem

Sei onde estou

É minha culpa.

Saio imediatamente.

4) Ando pela mesma rua.

Há um buraco fundo na calçada.

Dou a volta.

5) Ando por outra rua.

Não é interessante? Às vezes demoramos demais pra nos dar conta de nossa culpa no cartório. Adoramos procurar culpados pelos nossos fracassos, tanto os grandes quanto os pequenos. Enquanto fazemos isso, ficamos presos no buraco e condenados a cair no mesmo buraco eternamente. Quando nos damos conta de que somos parte do todo e que se a engrenagem não funciona, somos responsáveis porque somos parte dela, saímos finalmente do buraco. Mas não acabou. Temos muitos buracos novos pra cair ainda. Mas pelo menos muda o cenário, né? Um novo dia, um novo buraco...

Cartas talismãs

Toda bruxa que se preze tem uma forma de mancia para ajudar em suas consultas. O Tarot, amplamente usado há séculos, baseado em arquétipos poderosos cheios de significados, é um dos instrumentos mais usados. Nem sempre a pessoa se identifica com o Tarot que tem em mãos e prefere buscar outro, como o cigano e o egípcio. Como estava sentindo falta de um tarot mais voltado para a wicca, realizei vários trabalhos com tarôs relacionados à Wicca e à Deusa. E o que mais amo no tarot é que, além de ser um grande instrumento de autoconhecimento, as cartas também podem ser usadas como amuletos. Depois de consagrar seu baralho, você pode encantar uma carta ou mais para atingir certos objetivos. Veja nas próximas páginas como fazer isso. Ah, sim! Enquanto a carta escolhida estiver sendo usada como talismã, seu baralho estará incompleto e você não poderá utilizá-lo, a menos que utilize uma carta coringa. Cartas pertencentes a um baralho sempre possuem mais poder, mas você também pode fazer uma cópia da carta que desejar e encantá-la com os quatro elementos.

Outra coisa! Para saber se encantou corretamente sua carta e se agora ela tem poder mágico, utilize o pêndulo. Depois de realizada a operação mágica, coloque-o sobre a carta e pergunte:

“Esta carta foi devidamente encantada? Ela é agora um talismã?”

Pergunte algumas vezes e confirme a função dela enquanto talismã. Estou dizendo isso porque uma coisa muito interessante aconteceu comigo quando fui encantar alguns objetos recentemente. Fiz o ritual todo bonitinho e encantei um caldeirão, limpei a espada de energias invasoras (ela estava meio nervosa!), encantei dois perfumes e duas joias. Uma eu já sabia que era mágica, mas encantei assim mesmo. A outra era novinha em folha, uma bijuteria francesa linda de morrer, um crucifixo dourado todo cravejado de pedrarias coloridas. Ele brilhava muito e eu resolvi encantá-lo. Depois de tudo feito, fui para meu quarto com meus badulaques e fiz o teste do pêndulo. Minha dúvida estava nos perfumes, pois não foram manipulados por mim. Mas o pêndulo acusou que estavam encantados,

assim como o restante do equipamento. Mas quando chegava na cruz, ele simplesmente ficava paradinho!

Cocei a cabeça. Fiz o teste de novo, dessa vez alternando coisas encantadas e não encantadas (o que é muito difícil, pois quase tudo no meu quarto é encantado). Os resultados continuavam os mesmos e o pêndulo estacionava sobre a cruz.

Fiquei pensando em como solucionar aquele mistério. Eu tinha feito tudo certinho, funcionou com os outros instrumentos, por que não tinha funcionado com aquela joia específica? Pensei que talvez o objeto fosse “vazio”, que não houvesse força nele desde o começo para justificar um encantamento. Mas meus olhos místicos olhavam para aquela cruz e a viam brilhar... Estava quase desistindo e usando-a como simples adorno, quando recebi o conselho de mudar a pergunta (eu adoro essas vozes que ouço! Sempre ajudam!). Antes, eu estava perguntando se aquela joia estava encantada para proteção (foi essa a intenção quando eu a encantei). Dessa vez, perguntei apenas:

“- Essa joia está encantada?”

Para minha surpresa, o pêndulo respondeu que sim, freneticamente!

“- Ela é encantada para dar proteção?”

Pêndulo parado, fingindo-se de morto.

Então fui mudando as perguntas, até descobrir. Aquela cruz estava muito encantada, talvez já tivesse vindo assim, mas não aceitou a função que eu lhe dei. Ela tinha sua própria função (e já experimentei com excelentes resultados). Por isso, pergunte ao pêndulo e confirme o resultado do seu encantamento! Você pode ter surpresas interessantes!

I – O MAGO

Um excelente amuleto para começar projetos, ou início de novos ciclos. Se você está começando uma nova fase da sua vida, acaba de se

mudar ou mudar de emprego, está começando um relacionamento maduro com intenção de construir algo maior, faça o seguinte:

Pegue essa carta do tarot e escolha dia e horas apropriados (consulte a tabela planetária no fim deste livro e veja o que melhor se aplica ao seu intento).

Faça um círculo mágico com sua varinha, visualizando um aro de luz se formar a sua volta. Tenha diante de você uma vela branca, um incenso, sua taça ritualística com água da fonte (mineral) e seu punhal (se tiver). Se não tiver seus instrumentos ainda, não se grile. Substitua a taça por um copo de vidro limpo e o punhal por um desenho feito por você de um punhal. Jogue sal grosso sobre a carta e algumas pétalas de flores, dizendo:

“Bruxas ancestrais e Magos do passado, amigos e irmãs, ajudem-me neste momento de recomeço! Essa irmãzinha as chama e pede sabedoria para usar todos os instrumentos que vêm às minhas mãos.”

Pegue a carta com as duas mãos em concha e sinta uma energia quente saindo de suas mãos e envolvendo a carta com uma luz branca. Respire profundamente três vezes com olhos fechados. Deixe sua mente livre de pensamentos.

Abra os olhos e diga com convicção.

“Com a força do Bem e a luz das bruxas ancestrais e dos magos alquimistas, eu recomeço e transmuta toda a energia negativa. Que o ciclo se inicie. Que a deusa esteja comigo em sua face de donzela, pois neste momento, eu começo um novo projeto (diga o projeto específico).”

Sobre sobre a carta. Agora, ela está encantada como um talismã. Coloque-a num envelope branco. Sobre o envelope, desenhe a runa que representa a ordem. Lacre o envelope.

ORDEM

Este talismã deve ficar oculto no local onde seu projeto mais seja representado. Por exemplo: seu projeto é trabalho? Então coloque o envelope sob a mesa onde você trabalha. Seu projeto é um livro ou uma

tese de faculdade? Coloque seu envelope colado em sua máquina de escrever, teclado ou no caderno onde você escreve.

Quando seu projeto estiver realizado ou muito bem encaminhado, pode retirar a carta do envelope. Faça um ritual de agradecimento simples, onde possa mostrar sua gratidão à ajuda prestada. Agora, a carta pode voltar ao baralho e cumprir sua função de oráculo.

II - A Grã-Sacerdotisa

A grã-sacerdotisa é uma carta de poder, especialmente para mulheres. Ela pode ser usada como talismã para quem busca vitória sobre inimigos, seja numa questão pessoal, seja em negócios. Aos homens, ela pode ser usada se a questão tiver um cunho feminino. Por exemplo, o bruxo possui uma profissão protegida por entidades femininas, como cozinheiro, cabelereiro, venda de cosméticos ou roupas, dança, etc... Essa carta deve ser utilizada para aumento da vidência e intuição. Ela ajuda a revelar inimigos, desvendar mistérios e tramoias e mostrar o que está oculto.

Para encantá-la, faça este ritual no horário mais indicado, segundo a tabela planetária.

Com uma vela branca e um incenso acesos, faça um círculo com folhas. Seu caldeirão será necessário nesse ritual. Pegue uma vela violeta ou amarela, se não encontrar violeta. Concentre-se nela. Molhe o dedo de Saturno (“o maior de todos”) num óleo consagrado. Passe o óleo na vela enquanto vai dizendo:

“Que a Deusa permita que eu atraia para mim a sabedoria dos antigos. Que eu seja merecedor das conquistas que almejo. Que a vitória do divino se manifeste através de mim.”

Quando tiver terminado, respire fundo três vezes. Acenda a vela violeta com um fósforo e deixe pingar algumas gotas dentro do seu caldeirão, enquanto diz.

“Que a Luz esteja em mim, que possa iluminar meus caminhos.”

Firme a vela dentro do seu caldeirão.

“Que a Luz possa iluminar os recantos mais escuros da minha alma, mostrando-me tudo o que preciso saber para (diga aqui o que deseja).”

Pegue a carta da Grã-Sacerdotisa com as duas mãos. Coloque-a diante da vela violeta, deixando a chama aparecer acima dela. Fixe seus olhos e sua atenção na carta.

“Com a Grã-Sacerdotisa, o véu é levantado.”

Fixe seus olhos agora na chama, mas continue a segurar a carta.

“Com a Grã-Sacerdotisa, meus olhos se abrem para a verdade oculta.”

Passe a carta sobre a chama branca, sobre o incenso e finalmente sobre a chama violeta, dizendo em cada uma das vezes:

“Assim eu digo e assim é.”

Encerre o ritual, recolha o material e desfaça o círculo. Você pode deixar a vela branca e o incenso queimarem até o fim no próprio local, mas o caldeirão com a vela violeta deve ser levado com você para um altar, onde queimará até o fim. A cada dia, durante sete dias (na verdade seis, pois a primeira vela já conta), acenda dentro do caldeirão uma vela violeta. A carta deve permanecer no altar por sete dias. Ao fim dos sete dias, recolha a cera do caldeirão e jogue no lixo. Pegue a carta e guarde-a num saquinho de veludo ou seda violeta. Respingue essência de musgo de carvalho no saquinho e deixe-o debaixo do seu travesseiro.

III – A Imperatriz

Esta carta é indicada para sucesso e realização pessoal. Promove vitórias sobre os obstáculos, dá inspiração e muito sucesso material. Ela também dá grande poder espiritual. Por ser uma carta feminina, ela

promove sucesso imediato em certas áreas, como beleza, cosméticos, desfiles, ginecologia, etc...

Para transformar essa carta em um poderoso amuleto, utilize seu altar. Acenda uma vela dourada e invoque as forças do bem para ajudá-lo a vencer. Coloque um cálice com vinho e um pedaço de pão no altar, acenda um incenso de canela e bata palmas três vezes. Diga em voz alta:

“Druantia, eu chamo seu poder! Rainha dos Druidas, Senhora das Árvores, ajuda-me a crescer e frutificar em meu trabalho!”

Pegue a carta e coloque-a sobre sua testa por alguns minutos. Você vai sentir esquentar. É um sinal de que Druantia e suas forças representativas aceitaram seu pedido.

“Eu agradeço! Meu coração se alegra e minha alma se eleva em gratidão! Druantia e sua corte, estejam comigo em minha empreitada, ajudem-me a ... (diga o que deseja).”

Coloque a carta sobre o altar. Deixe-a lá por três dias, quando deve então retirá-la e colocá-la num saquinho dourado, amarrado com uma fita vermelha, junto com três paus de canela. Carregue este amuleto sempre consigo.

IV – O Imperador

Essa carta é ideal para confeccionar um talismã para a prosperidade e sucesso financeiro. Aqui, vamos invocar Lugh, um deus herói, brilhante e corajoso, simbolizado pelo Sol. Se puder consagrar essa carta durante o Lughnassadh será ótimo, mas se não der, basta que escolha a hora do Sol de um domingo.

Pegue três velas douradas, canela em pau, três nozes moscadas, um incenso de canela, óleo consagrado ou essência de canela e purpurina dourada. Imante as três velas, concentrada em uma forte luz dourada que deve envolver você e tudo a sua volta. Para imantar a vela, basta colocar sua energia nelas, segurando-as com as duas mãos, como em oração.

Acenda o incenso e coloque a canela em pau e as nozes moscadas dentro do seu caldeirão. Passe o óleo ou a essência de canela nas velas, dizendo.

“Que as forças do Sol estejam aqui neste momento!”

Coloque as velas em forma de triângulo cercando seu caldeirão. Pegue a carta do Imperador e cubra-a com a sua energia com as duas mãos fechadas, como se fosse em oração.

“Forças da Luz Dourada, aproximem-se de mim, eu vos peço. Cubram-me com sua energia e atraiam para mim a prosperidade e o sucesso, o reconhecimento pelo meu trabalho.”

Sobre a carta e coloque-a dentro do caldeirão. Acrescente um fio de seu cabelo ao caldeirão. Pegue a purpurina.

“Lugh, cubra meus trabalhos de dourado.”

Jogue agora sobre as chamas da vela (com cuidado, pois as chamas vão subir).

“Que tudo em minha vida brilhe como essas chamas.”

Agora, salpique a essência sobre o caldeirão e esfregue um pouco nas suas mãos.

“A prosperidade é minha companheira inseparável. O brilho de Lugh está em tudo o que eu faço. Assim eu digo e assim o é.”

Deixe que as velas terminem e retire seu caldeirão. Retire a carta e coloque-a num envelope dourado e lacrado. Desenhe nele a runa da riqueza:



RIQUEZA

Se seu caso é ter reconhecimento, coloque o envelope atrás de uma fotografia sua e deixe-a numa moldura em um local que o Sol chegue. Se for o caso de ter sucesso em determinado projeto, coloque o envelope em algo que represente este projeto, (no computador, dentro da sua carteira de trabalho, use a imaginação). Quando for a algum tipo de entrevista, apresentação de projeto, reunião ou coisa que o valha, leve a carta com você.

V - O Papa

Essa carta tem a mesma função da Grã-Sacerdotisa, só que é mais indicada para homens. As indicações e o ritual são os mesmos, é só substituir a carta.

VI – Os Enamorados

Essa carta é indicada para casos de amor, servindo tanto para atrair quanto para definir uma relação. É uma carta poderosa, porém efêmera. Quer dizer, quando utilizada para atrair um amor, por exemplo, atrairá casos de amor divertidos, porém passageiros. Ela dá espírito jovem, refresca as pessoas mais carrancudas e ranzinzas e dá otimismo. Para quem já tem um par, proporciona um amor mais constante e momentos alegres. É um bom talismã para corações melancólicos.

Em uma sexta-feira, hora de Vênus, reúna pétalas de flores em uma cestinha. Faça um círculo jogando as pétalas enquanto caminha. No centro do seu círculo, tenha alguns cristais de quartzo rosa, um vidrinho de essência de rosas, duas velas rosas no mesmo pires, açúcar branco e seu

caldeirão. Ajoelhe-se e passe o óleo nas velas, dizendo:

“Eu sou amor, eu tenho amor, eu dōo amor, eu recebo amor. E é essa a primeira Lei.”

Acenda as duas velas rosas no mesmo pires e o incenso de rosas. Dentro do seu caldeirão, coloque o açúcar e, sobre ele, a carta. Esfregue as pedras em suas mãos com a essência, dizendo as mesmas palavras, como se fosse um mantra. Coloque as pedras dentro do caldeirão, sobre a carta. Coloque as pétalas que sobraram na cestinha sobre os cristais e diga:

“Assim como são esses cristais, resistente será meu amor. As ondas do mar não o partirão, as tempestades o tornarão mais transparente e belo e o Sol se refletirá nele a cada amanhecer. Assim como são essas pétalas, leve será meu amor. Nada o tornará pesado, nada o puxará para baixo, porque ele é puro e leve, belo e perfumado. Que o amor venha para a minha vida! Assim eu digo e assim o é!”

Coloque o restante do açúcar no pires das velas e desfaça o círculo mágico, se não puder deixar seu material lá até o fim da queima da vela. Leve tudo para seu altar e deixe lá até que as velas queimem. Quando terminar, retire a carta e coloque-a num saquinho de seda rosa com dois cristais rosa, três pétalas de rosa e um punhado de erva doce. Carregue esse talismã sempre com você e não deixe que ninguém o toque. Quando encontrar um par ou seu romance estiver a seu gosto, agradeça e devolva a carta ao seu baralho.

VII – A Carruagem

Esta carta, como talismã, ajuda na conquista de vitórias e na superação de obstáculos. Ela também ajuda a pessoa a alcançar o equilíbrio e a dominar seus instintos mais primitivos (em outras palavras, ela vai impedir que você jogue uma cadeira em alguém numa discussão mais acalorada).

Fazer este talismã é muito simples. Escolha um bom momento pela tabela planetária e pegue seu punhal, uma vela azul escura, um incenso, um

punhado de arroz, alguns ramos de trigo, uma taça com vinho e três moedas velhas (que estejam fora de circulação). No seu altar, acenda a vela vermelha e o incenso, dando início ao encantamento. Coloque no caldeirão o arroz, dizendo:

“A fartura é minha companheira e nas rodas da carruagem, meu sucesso vem.”

Coloque os ramos de trigo enterrados no arroz, dizendo:

“Com a ajuda das forças do bem, meus esforços serão logo recompensados. Nas rodas da carruagem, meu sucesso vem.”

Pegue a taça de vinho. Ofereça-a para a deidade que você está invocando (como sempre digo nos meus livros, a Wicca admite misturas, então você pode estar fazendo um ritual com anjos, deidades gregas, romanas, etc, e não apenas celtas. A escolha fica por sua conta), dizendo:

“Meus amigos do Alto, peço sua ajuda para conquistar meu objetivo (diga qual é). Que as forças invisíveis removam os obstáculos do meu caminho e o que não puder ser removido, que sirva para meu aprendizado e para me fortalecer. Nas rodas da carruagem, meu sucesso vem.”

Coloque as três moedas sobre a carta no altar e com seu punhal aponte para ela, visualizando a energia se manifestando através de uma forte luz.

“Através de mim, o poder da magia se manifesta. Em nome do Poder Superior, eu consagro esta carta para que ela se torne encantada. Nas rodas da carruagem, meu sucesso vem.”

Pegue a carta e coloque-a sobre seu caldeirão, assim como as três moedas. Deixe tudo ali por nove dias. Acenda um incenso e uma vela índigo para cada dia. Ao final do dia, pegue sua carta e coloque-a num saquinho de veludo azul escuro, junto com alguns grãos de arroz, três ramos de trigo e as três moedas. Esse é um poderoso talismã para conquistar qualquer objetivo na vida!

VIII - A Justiça

Esta carta ajuda a conseguir justiça em uma questão. Por tabela, ela também ajuda a pessoa a ver seus erros e a atingir um nível de retidão moral e integridade. Para encantar esse talismã, você precisará da carta, de uma ônix negra e de sua espada (caso não tenha, use seu athame ou uma folha de espada de São Jorge). Em uma hora ao pôr do Sol ou ao amanhecer, erga sua espada para o alto e diga (a carta está sob a ônix diante de você):

“Contra tudo o que for vil e mau, tudo o que for injusto e baixo, minha espada se levanta e com ela se levantam mil espadas e com cada uma dessas espadas, outras mil se levantam! Em nome de tudo o que é bom e puro, eu invoco as entidades da Justiça! Que o mal seja revelado, que o vil seja exposto e que o puro seja libertado de todas as perseguições! El Elohim Deus Tsabaoth! Esteja comigo agora e sempre!”

Encoste a lâmina da espada na sua testa e concentre-se. Sua testa vai formigar ou esquentar. É um sinal de que seu ritual funcionou e que as forças da Justiça estão agora a seu favor. Pegue a carta e coloque-a na bainha de sua espada. Se sua espada não tiver bainha, apenas guarde-a junto com a espada, embrulhada num pano azul marinho. A ônix, você carrega com você, dentro de um saquinho.

IX – O Ermitão

Essa é uma carta que, como talismã, concede sabedoria e paciência. Confeccioná-lo é também um bom exercício de meditação. Em uma hora de Saturno, sente-se em local calmo e tranquilo onde não seja perturbado. Acenda uma vela branca e um incenso. Cerque-se de cristais ou de sal grosso e respire profundamente. Coloque a carta equilibrada em um (ou mais) livro de magia. Sobre os livros, coloque uma taça transparente (ou copo) com água da fonte. A vela deve estar atrás do livro, de forma que você veja a chama através do copo. Concentre-se e diga baixinho repetidas vezes.

“Merlin e magos ancestrais, permitam-me beber um pouco de sua sabedoria.”

Você vai sentir sonolência. É possível que pegue no sono sem sentir,

então tenha certeza da vela estar num lugar seguro (já imaginou?! Você tacando fogo na casa?! Vai virar matéria de Fantástico e vão todos sair por aí caçando wiccas e jogadores de RPG!!!). Mas se você for persistente, não cairá no sono. Fique por cerca de uma hora nesse exercício de visualização. Quando terminar, apague a vela e recolha tudo. No dia seguinte, prossiga o exercício, de preferência à mesma hora, com a mesma vela. Faça isso até a vela acabar. Pegue a carta e guarde-a dentro de um livro de que você goste e que considere sábio (pode ser um romance ou um livro de magia).

X – A Roda da Fortuna

Um talismã com esta carta é de grande auxílio em período de mudanças. Ela torna a pessoa mais maleável e menos inflexível. Temos grande dificuldade em aceitar mudanças, gostamos de nos sentir seguros e quando alguma coisa sai do lugar, nosso mundo cai. Lembro-me de que uma vez, na escola, a professora mudou todo mundo de lugar (aquelas arrumações de *feng shui* para professor de tentar trocar os alunos de lugar pra ver se eles aprendem alguma coisa). Uma menina (acho que era Andréa Santos o nome dela), começou a chorar desesperadamente e simplesmente não parou!! Ela chorou tanto que achamos que ela ia desidratar! A professora ficou sem ação! A menina chorava porque tinha mudado de carteira! Para a maioria de nós, não era nada, mas para ela, foi o fim do mundo. Até hoje, agimos como a Andrea. Se nos tiram do lugar, ou tiram algo que conhecemos do lugar, choramos, batemos pezinho, fazemos pirraça e nos desesperamos. Para os celtas, tudo era mudança e era fácil pra eles passarem pelas várias fases de vida. Acho que devemos aprender alguma coisa com eles. Vamos nos acostumar com as mudanças. Vamos mais longe até! Vamos curtir as mudanças! Tirar o melhor delas! E quando as mudanças forem cruéis e implacáveis, ao menos conseguiremos ficar de pé depois que o furacão passar!

Um talismã com essa carta é simples. Pegue a carta e, num amanhecer ou num entardecer, caminhe em círculo com ela na mão, repetindo:

“A roda gira, gira a roda, muda o mundo, vira o destino, nada me atinge, pois eu faço parte de tudo.”

Feito isso uma série de vezes, guarde sua carta num envelope branco com o símbolo rúnico do Conforto. Carregue-a consigo.



CONFORTO

XI - A Força

Essa carta, usada como talismã, fornece inteligência, domínio da situação e magnetismo sexual. Para encantá-la, você precisará de uma rosa vermelha com espinhos e do seu athame.

Escolha uma boa hora na tabela planetária e coloque a carta diante de você. De joelhos, erga seu athame para o alto e diga:

“Que a Inteligência Maior me conceda a dádiva de controlar a situação com graça e beleza!”

Aponte o athame para a carta e visualize uma poderosa luz amarela vindo do alto, passando por você, passando pelo athame e enchendo a carta de luz.

“Com o poder da magia, eu encanto A Força, para que me auxilie em meus intentos.”

Pegue a rosa e erga-a para o alto, dizendo:

“Que a Deusa permita que eu seja como esta rosa: que minha graça encante, que minha beleza apaixone e que meus espinhos afastem todos os que me querem mal!”

Faça uma cruz com a rosa sobre a carta, dizendo com convicção:

“Assim eu digo, assim o é.”

Coloque a rosa dentro de um recipiente de vidro com água e a carta embaixo dele por uma noite. Então, coloque a carta dentro de um envelope amarelo com três pétalas da rosa e ande sempre com ele até alcançar seus objetivos, quando poderá devolvê-la ao baralho.

XII – O Enforcado

Essa carta não é muito boa no plano físico e mesmo no plano anímico, ela pode ser perigosa por estar muito ligada à ilusão. Por isso, prefiro não indicá-la para um talismã.

XIII – A Morte

Essa carta possui um forte poder de transformação, mudança radical e renascimento, mas é uma carta que prediz tristeza e libertação dolorosa. Se você quiser um talismã para ajudá-lo num momento de mudança, é preferível utilizar a Roda da Fortuna.

XIV – A Temperança

Esta carta pode se transformar em um excelente talismã para harmonia e equilíbrio em todas as áreas da vida. Se sua vida estiver confusa, se você não consegue acertar o ritmo, essa carta pode ajudá-lo! Além do mais, é uma boa carta para quem sofre de estresse, estafa, fadiga, ansiedade e síndrome do pânico.

Em uma segunda-feira, acenda três velas brancas em triângulo. Acenda um incenso e pegue duas ânforas ou recipientes, sendo que um está cheio de água da fonte (com umas gotinhas de essência, se preferir) e o outro está vazio. A carta deve estar no centro do triângulo formado pelas

velas. Passe o conteúdo de um jarro para outro, dizendo:

“As coisas mudam, mas não me afetam. Gira o mundo, rodam as rodas, passa o tempo e minha essência será sempre a mesma. Minha essência é divina e nada pode corrompê-la.”

Repita isso três vezes. Então, repouse a jarra cheia d’água no centro e apanhe a carta. Erga-a para o alto e diga:

“Que o equilíbrio e harmonia sejam meus companheiros. Que nada possa perturbar minha paz e que meus amigos invisíveis estejam sempre comigo. Assim eu digo e assim o é.”

Visualize uma cachoeira de luz descendo sobre a carta enquanto diz isso. Coloque a carta sob o jarro e deixe as velas queimarem até o fim. Quando terminar, use a água para tomar um banho e carregue a carta com você num envelope azul claro com a runa do conforto.



CONFORTO

XV – O Diabo

Essa carta remete aos instintos primitivos e um talismã com ela é útil a quem busca uma conquista fácil, rápida e desonesta, tanto a nível profissional quanto a nível pessoal. A conquista de uma pessoa limita-se apenas a despertar nela desejo sexual pelo bruxo ou bruxa. É uma carta que também auxilia em ganhos financeiros e no aumento do prazer.

Acenda uma vela vermelha e cubra a carta com pétalas de rosa vermelha, noz moscada e canela em pau. Faça seu pedido e bata palma três

vezes ao encerrar. Deixe a vela queimar até o fim e retire a carta, carregando-a junto com as pétalas, a noz moscada e a canela num saquinho vermelho.

XVI – A Casa de Deus

Esta é uma carta que funciona, como talismã, para quem busca vingança ou sente o orgulho ferido. Nenhum dos dois motivos justifica prejudicar outra pessoa e por isso, abstenho-me de citar um encantamento aqui. Se você se sente vingativo, acalme-se e pense com clareza. Espera-se mais de um bruxo! Tome um banho frio, dê umas cambalhotas para extravasar e livre seu coraçãozinho desse rancor todo!

XVII – A Estrela

Essa carta é um excelente talismã para a pessoa se tornar mais bela, mais jovial e aumentar seu carisma e seus talentos. Para tal, basta que leve essa carta para passear num parque ou bosque, praia ou cachoeira. Em um momento em que ficar sozinho, encoste a carta numa árvore e abrace a árvore, de forma que a carta fique entre árvore e seu chakra cardíaco. Fique assim por alguns minutos, pedindo que a árvore lhe dê um pouco do seu amor e o ajude a transformar sua vida em algo rico e belo.

Quando terminar, leve a carta com você e deixe uma oferenda para a árvore que lhe emprestou o poder. Pode ser uma água fresca, caso seja um lugar quente (regue a árvore), sementes ou cristais. Ande com sua carta encantada dentro de um saquinho de seda rosa salpicada de óleo aromático.

XVIII – A Lua

Este talismã é interessante para aqueles que desejam trilhar o caminho da Lua, o caminho da vidência. Se tiver uma bola de cristal, deixe a carta embaixo dela por sete dias. Quando for retirar, reflita a carta em um espelho visualizando uma luz sobre ela. Acenda uma vela branca e diga.

“Assim como essa luz se acende, minha vidência também se acende a partir de agora!”

Durma com essa carta debaixo do seu travesseiro todos os dias, até sentir que sua vidência está despertando.

XIX – O Sol

Ótima carta para ajudar na conquista de fama, bens materiais e conquistas pessoais. Num domingo de céu limpo, leve sua carta a um lugar tranquilo, um pouco de sal grosso, purpurina dourada, uma vela dourada, três pedaços de canela, uma fita amarela, um pedaço de pano amarelo ou dourado e uma pedra do Sol (você encontra em qualquer lojinha esotérica). Trace um círculo com o sal grosso. Acenda a vela e erga os braços para o Sol, dizendo:

“Irmão Sol, eis-me aqui para fazermos um laço de amizade! Ilumine minha vida, meu nome e meus projetos, que levarei você comigo pra onde for, iluminando tudo o que for escuro.”

Ajoelhe-e e coloque a carta entre você e a vela acesa. Pegue a canela e diga:

“Tudo o que for feito por essas mãos terá o brilho do Sol.”

Coloque a canela sobre a carta. Pegue a pedra do Sol e repita a operação.

Pegue purpurina e jogue sobre a chama da vela, dizendo:

Tudo o que eu fizer, brilhará como esta chama!

Faça isso três vezes, dizendo no final:

“Assim eu digo, assim o é.”

Junte a carta no pano dourado e enrole-a junto com a canela e a pedra do Sol. Pegue a fita amarela e dê um nó e um laço, dizendo:

“Irmão Sol, agora nossa união está selada. Eu sou por você e você é por mim, sou um raio de luz, um reflexo do teu brilho. Ilumine meus caminhos e iluminarei todos a minha volta. Que a Força Maior do Universo abençoe esta união.”

Carregue este talismã com você até alcançar seus objetivos. Quando o conseguir, devolva-a ao baralho, fazendo antes um agradecimento.

XX – O Julgamento

Esta é uma carta que, usada como talismã, desperta uma vocação ou um talento, mostrando a quem o usar sua verdadeira missão. Ela também concede entusiasmo e concentração em estudos.

Ao acordar, essa carta deve ser a primeira coisa que você vê. Olhe para ela e diga:

“Mostre-me o que há dentro de mim. Mostre-me a missão que a Divindade me reservou. Abra meus olhos para o que está diante de mim.”

Ande com essa carta durante o dia inteiro, bem junto ao seu corpo, dentro de um envelope verde. À noite, olhe mais alguns minutos para a carta e repita as palavras. Durma com ela embaixo do seu travesseiro. Faça isso até descobrir sua vocação, quando então deve agradecer e devolver a carta ao baralho.

XXI – O Mundo

Uma das cartas mais poderosas do tarot é também um poderoso talismã. O simples tocar desta carta já provoca uma vibração benéfica. Ela é indicada para sucesso, alegria, felicidade plena, equilíbrio e harmonia em todas as faces da vida. Para tal, consagre-a numa hora planetária à sua escolha (consulte a tabela) da seguinte maneira:

Em um lugar reservado, acenda uma vela branca num pires e um incenso. Tenha diante de você todos os seus instrumentos e uma música a tocar. Cerque-se de um círculo mágico de luz feito com sua visualização. A carta deve ficar diante de você. Erga suas mãos para o alto e diga:

“Que as forças do bem estejam comigo! Que os amigos invisíveis levem meu recado em suas asas. Sou um reflexo da Criadora. Eu atraio o amor. Eu atraio a paciência. Eu atraio amizade. Eu atraio fidelidade. Eu atraio alegria. Eu atraio boa sorte. Eu atraio fartura. Eu atraio bonança. Eu atraio tudo o que for bom.”

Pegue a carta e cante pra ela. É isso aí! Nada de timidez. Se estiver tocando uma música, você terá que acompanhá-la. Se preferir, desligue e cante sozinho. Encoste a carta em seu chakra cardíaco e cante com a alma! Sinta toda a felicidade do mundo invadir você. Sinta-se feliz de ser filho da Deusa, de ser filho de Deus, de ser tão amado! Sinta-se verdadeiramente grato por tudo o quanto você tem, mesmo pelos problemas, pois eles o ajudaram a crescer. Cante como um pássaro faz quando o Sol nasce, pois é isso que simboliza.

Quando terminar, passe a carta na chama da vela e na fumaça do incenso. Coloque a carta em um lugar da casa que mais represente sua noção de equilíbrio e amor. Pode ser numa foto de família, num altar, na cozinha, no escritório, onde você achar que ela será mais útil.

XXII ou 0 – O Louco

Na primeira edição desse livro eu não coloquei um ritual para esta carta por considerá-la instável. Hoje, anos depois, eu já conheço o bastante de tarot e magia para confiar nessa carta para excelentes rituais. Ela é ideal quando se precisa de liberdade de qualquer situação, quando se deseja trilhar um caminho novo ou quando se busca uma ideia inovadora.

Se você desejar, pode utilizar essa carta em conjunto com outra. Vá a um lugar calmo e coloque uma música para tocar. Pegue a carta e coloque sobre ela um copo com água com uma opala ou uma pedra das estrelas. Visualize-se

num campo verdejante e sinta-se cheio de bagagens, bolsas e malas. Livre-se de tudo isso. Deixe para trás o que não lhe serve mais. Corra livre pelos campos, saltando e voando, em lugares belos e com roupas leves. O que você precisa está dentro de você. Liberte-se das convenções, das regras, das limitações. Coloque na sua visualização tudo o que você considera liberdade.

Quando terminar, abra os olhos e coloque suas mãos sobre o copo, dizendo:

Eu sou livre e escolho os melhores caminhos. Eu abro minhas asas e me liberto do peso. Eu alço voos e tenho as melhores ideias. Eu sou liberdade!

Então beba a água (mas por favor, não engula as pedras...). Coloque a carta em um lugar onde você possa ver, como a sua cabeceira e durma com a pedra sob seu travesseiro. Veja como as ideias vão surgir, assim como oportunidades de se libertar de situações e de trilhar novos e inusitados caminhos.

Nota importante: lembre-se de que você ainda precisará agir. A magia não vai tomar decisões por você (ao menos, não nesse caso).

Poções, Elixires e Pós

As poções são parte importante da vida de um bruxo. Em líquido ou em pó, elas provocam desde barreiras de energia que impedem a passagem de alguém, até amor ou atração. Como em tudo na magia, haja com responsabilidade e sabedoria.

É interessante que você use seus equipamentos mágicos para preparar suas poções, mas se ainda não os tiver, não tem problema. Pode usar seus instrumentos caseiros normalmente. Quando o caldeirão é citado, não é o caldeirão em que queimamos ervas, mas um caldeirão para preparo de elixires. Pode ser uma panela de ferro, ou um pote de cerâmica.

É importante que você esteja com a aura bem limpa ao preparar uma poção. Tome um banho de limpeza antes de preparar e use roupas limpas (podem ser suas roupas de bruxo). Coloque música de seu agrado, acenda um incenso e uma vela colorida na cozinha (onde você provavelmente vai preparar seu feitiço). Os elementais vão se aproximar de você e emprestar poder mágico à sua poção! Helena P. Blavatsky era uma bruxa muito poderosa que tinha um relacionamento impressionante com duendes e outros elementais! Um dia desses, conto um pouco sobre essa mulher incrível que é um dos maiores nomes da bruxaria.

Elixir para apaixonar-se

Você vai precisar de:

Quatro xícaras de água da fonte (mineral)

Um coador

Um pote de vidro ou cerâmica

2 colheres de sopa de jacinto seco

¼ de xícara de mel

1 xícara de suco de mamão

Numa hora planetária favorável (veja a tabela – Vênus é sempre a melhor opção para encantos de amor, mas pode fazer uma conjuntura interessante com a Lua ou o Sol), ferva a água. Coloque o jacinto no pote de vidro ou cerâmica e derrame sobre ele a água quente, deixando em infusão por sete minutos. Antes que a mistura esfrie, acrescente o mel e o suco de mamão. Coe e sirva para seu amado. Essa poção desperta a paixão em quem a tomar, mas é manipulativa se a pessoa em questão não sabe do feitiço.

Elixir para visão através dos sonhos

Você vai precisar de:

Canela em pau
Hortelã-pimenta
Açafrão
Incenso de Ópium
Mel
Seu caldeirão
Uma xícara branca
Água o quanto baste

Acenda o incenso. Manipule todos os ingredientes para alinhá-los com sua energia (para o mel, energize o recipiente, senão você vai se melar todo e as formigas assassinas vão atacá-lo de noite!!). Coloque tudo no seu caldeirão previamente limpo e derrame água quente. Tampe e mentalize uma luz sobre o caldeirão. Espere sete minutos e retire a água com cuidado colocando na xícara branca. Coloque mel e mexa com cuidado. Erga a xícara e diga.

“Que os véus se ergam, que as portas se abram, que não haja mais segredos, que desapareçam os medos. Meus olhos estão abertos! Mostrem-me o que devo saber, que a Deusa me guie pela estrada da Lua!”

Beba o chá, devagar. Inspire profundamente e vá dormir.

Filtro de Amor

Você vai precisar de:

Um vidrinho transparente ou vermelho

Óleo de açafrão

Rosas vermelhas prensadas

Álcool

Seu caldeirão ou um pilão

Purifique o vidrinho e manipule as rosas e o óleo de açafrão para que tenham mais poder. Numa hora de Vênus, esmague as rosas com algumas gotinhas de álcool no seu caldeirão. Pegue o vidrinho e coloque o óleo de açafrão até completar $\frac{3}{4}$ e pingue três gotinhas da essência de rosas. Use nos pulsos, na nuca, atrás das orelhas e nas dobras do antebraço. Esse filtro tem o poder de atrair o amor para quem o usar.

Filtro dos Sonhos

Você vai precisar de:

Um vidrinho transparente ou vermelho

Óleo de amêndoas

Madressilva

Álcool

Seu caldeirão ou um pilão

Purifique o vidrinho e manipule os outros ingredientes para impregná-los com sua energia mágica. Numa hora de Vênus ou da Lua, esmague as madressilvas com algumas gotinhas de álcool no seu caldeirão e encha até $\frac{3}{4}$ o vidrinho com o óleo de amêndoas. Pingue três gotinhas da essência de madressilva dentro do vidrinho. Sobre dentro do vidrinho pensando na pessoa que você ama e tampe-o. Dê o vidrinho para a pessoa amada e ela sonhará com você durante a noite (se ela usar, claro).

Filtro de Atração

Você vai precisar de:

Um vidrinho transparente ou vermelho

Óleo de oliva

Flor de maçã

Álcool

Seu caldeirão ou um pilão

Purifique o vidrinho e imante os outros ingredientes com sua energia. Numa hora de Vênus, esmague as flores de maçã com umas gotinhas de álcool no seu caldeirão. Encha o vidrinho até $\frac{3}{4}$ com o óleo de oliva e pingue três gotinhas da essência de flor de maçã. Use nos pulsos, na nuca, atrás das orelhas e nas dobras do antebraço. Esse filtro tem o poder de atrair pretendentes para quem o usar.

Filtro da Verdade

Você vai precisar de:

Um vidrinho transparente

Óleo de oliva ou amêndoa

Prímula (fresca, seca ou em óleo)

Álcool

Seu caldeirão ou um pilão

Purifique o vidrinho, imante os outros ingredientes. Se a prímula já estiver e óleo ou essência, não precisará do álcool nem do caldeirão. A prímula é conhecida como uma erva sagrada às fadas e que possui o poder de fazer as pessoas dizerem a verdade. Use este filtro para saber das intenções de alguém ou para que uma pessoa seja honesta com você. Use o filtro sempre que estiver com essa pessoa.

Elixir da Sedução

Você vai precisar de:

Uma taça de vinho tinto

Um limão

Uma vela vermelha

Um incenso de canela

Na hora de Vênus, coloque raspas de limão na taça de vinho e ofereça à pessoa amada. O incenso e a vela devem ser acesos em algum momento durante esse dia. Este é um feitiço da tradição cigana.

Filtro para Massagem

Você vai precisar de:

Óleo de jasmim

Óleo de amêndoas

Incenso de canela

Numa Lua Cheia, à hora de Vênus, encante os dois óleos e misture-os meio a meio num único recipiente que deve ser tapado com uma rolha. Use esse filtro para massagens. Ele trata a frigidez e impotência.

Elixir das Flores de Sabugueiro

Você vai precisar de:

Flores de Sabugueiro

Vinho tinto

Seu caldeirão

O sabugueiro é uma árvore muito poderosa misticamente para vários povos mágicos, como os celtas e os ciganos. Seus frutos, segundo a tradição cigana, podem ser colhidos na noite de São João e usados na confecção de patuás de amor. Seus ramos cortados em sete partes e colocados atrás da porta atraem a harmonia e paz para o lar. Um filtro de amor pode ser feito com suas flores, macerando-as no seu caldeirão com vinho tinto e servido depois à pessoa amada numa taça.

Feitiço para inspirar o amor numa mulher

Você vai precisar de:

Uma maçã vermelha

Um punhado de framboesas (se não encontrar frescas, use uma geleia)

Uma cereja

Açúcar branco

Pegue seus ingredientes e energize-os. Pique a maçã e coloque-a junto com as framboesas num liquidificador (qual é! Bruxas evoluem!). Derrame num copo ou pote de sobremesa. Coloque uma bola de sorvete de baunilha no centro. Pegue a cereja, feche os olhos e diga:

“Que sempre que você pensar em mim, seu coração se adoce! Venha para mim e tornarei sua vida doce. Assim eu digo e assim o é!”

Sopre a cereja e coloque-a por cima do sorvete. Salpique açúcar sobre a maçã batida e sirva para sua amada. Seria ótimo se pudesse fazer isso numa hora de Vênus.

Para que se sinta amado (para homens)

Você vai precisar de:

Uma laranja

Três folhas de hortelã

Um pouco de alecrim

Uma ágata vermelha

Mel

Esprema a laranja e junte as folhas de hortelã e o alecrim. Deixe em infusão por algum tempo. Verta mel sobre a mistura e vá dizendo:

“Que o coração de quem tomar essa mágica poção sinta-se aquecido e confortado pela magia do amor.”

Coloque o quartzo vermelho dentro da mistura (a pedra já deve ter sido limpa magicamente por você anteriormente) e deixe por mais alguns minutos enquanto gira com uma colher de pau. Coe a mistura. Retire a pedra, lave-a em água corrente e ande sempre com ela (se o feitiço foi pra você). Beba a poção logo depois.

Para que um homem deseje uma mulher

Você vai precisar de:

Sorvete de baunilha

Canela em pó

Noz-moscada

Leite

Numa hora de Vênus, bata o sorvete de baunilha com um pouco de leite. Salpique por cima a canela em pó e um pouquinho só de noz-moscada ralada. Sirva à pessoa desejada com o pensamento nela.

Para concentração

Você vai precisar de:

Uma sodalita

Camomila

Mel

Faça um chá com a camomila e energize a sodalita. Quando coar o chá, adoce-o com o mel e jogue a sodalita na infusão. Respire profundamente três vezes e beba o chá bem devagar, com cuidado para não engolir a pedra (ou seus amigos bruxos rirão de você). Ao terminar, lave a pedra em água corrente, olhe para ela e diga:

“Em você agora eu me concentro. Minhas forças se dirigem sabiamente para um objetivo. Sou centrado.”

Coloque a sodalita em cima de alguma coisa que represente em que você deseja se concentrar. Se for em estudos, coloque sobre o livro em que tem dificuldade. Se for sobre um trabalho, mesmo caso. Se perceber que a concentração está falhando, tome outro chá de camomila enquanto manuseia a pedra.

Elixir contra a depressão

Você vai precisar de:

Seu caldeirão

Erva-cidreira

Jasmim

Sálvia

Uma ametista

Uma vela violeta

Água da fonte

Acenda a vela e chame as forças superiores para ajudá-lo neste momento. Erga suas mãos e diga:

“Minha Mãe que nunca me abandona, olha para este teu filho que sofre e jogue sobre ele seu manto de amor!”

Jogue dentro do caldeirão a erva-cidreira, o jasmim e a salva. Jogue a água e gire a mistura com sua vara, dizendo:

*“Que as ondas levem minha tristeza,
que esse período de desamparo seja breve,
Que minha vida seja de alegrias,
que meu coração se torne leve,
Deus está em meu coração
A Deusa cobre minha alma
Somos três e somos completos
De felicidade meu espírito está repleto.
Assim seja!”*

Passa a ametista na chama da vela e jogue-a no caldeirão em seguida. Beba um pouco dessa água e com o restante, molhe sua cabeça. Guarde a ametista dentro de um saquinho de seda violeta e sempre que sentir a depressão se aproximando de novo, pegue-a e recite o encantamento novamente.

Elixir da Amizade

Você vai precisar de:

Uma maçã vermelha

Mel

Água da fonte

Uma faca afiada

Duas xícaras brancas

Seu caldeirão ou uma jarra de cerâmica, vidro ou porcelana

Este é um belo elixir para conquistar a amizade de alguém ou simplesmente mantê-la. Algumas pessoas reclamam que não têm amigos e reclamam com certa razão. É muito triste e vazia a vida sem amigos. Algumas pessoas têm mais sorte do que outras em reencontrar almas irmãs, mas há de se lembrar que ter amigos leva tempo e dedicação. Conquistá-los não é tão difícil. Mantê-los é que é o problema.

Procure fazer esse ritual do chá numa hora de Vênus ou da Lua. Pegue a maçã e com uma faca afiada corte a casca em movimento circular sem que ela se parta (sim, eu sei, é um exercício de coordenação e tanto!). Se não conseguir de primeira (se a casca se partir), abandone essa maçã e recomece com outra. Ferva a água e coloque-a no seu caldeirão ou jarra, por cima da casca. Corte a maçã em cubinhos e jogue lá dentro. Verta mel sobre o chá dizendo:

“O mundo nos fez dois, mas Deus nos fez um. Que as forças do bem abram suas asas sobre nossa amizade, dando-nos paciência e tolerância, lealdade e amor puro. Que sejam doces nossos momentos, que juntos possamos tornar o mundo um lugar mais alegre.”

Misture o mel com uma colher de pau e tampe-o recipiente. Espere alguns minutos e verta o chá ainda quente nas xícaras. Sirva para seu amigo ou amiga. Se for fazer o ritual para mais pessoas, pode usar mais de uma maçã (3, 5, 7 ou 9), mas a primeira deve ter sua casca cortada inteira (como laranja).

Poção de afastamento

Você vai precisar de:

Vinagre

Sal

Uma garrafinha com rolha

Esse é um feitiço para afastar de você uma pessoa indesejável que não larga do seu pé. Numa hora de Marte, misture no caldeirão vinagre e sal. Gire no sentido anti-horário dizendo.

“Fulano, em nome dos meus protetores, eu lhe ordeno que busque seu caminho e deixe o meu.”

Repita as palavras sete vezes e tampe o caldeirão. Mentalize que a pessoa se afasta de você, deixando-o em paz. Diga:

“Fulano, meu irmãozinho, não lhe desejo o mal, mas é necessário que nossos caminhos não mais se cruzem. Que você seja feliz longe de mim, mas que as forças do Universo conspiram contra você se insistir em perto de mim ficar e assim, me prejudicar. Assim seja.”

Coloque a poção na garrafinha e tampe com a rolha. Se a pessoa frequenta sua casa ou seu local de trabalho, procure respingar a poção nos sapatos dela, sem que ela veja. Se isso se tornar muito difícil, respingue a poção numa foto, pertence ou nome completo da pessoa. Seu caldeirão deverá ser limpo e consagrado em ritual depois. Se foi um outro recipiente qualquer, desfaça-se dele (ou pode, sem querer, afastar quem te quer bem).

Elixir dos Lábios Ardentes

Você vai precisar de:

Suco de maracujá

Açúcar

Uma panela de ferro

Uma colher de pau

Vidrinho com rolha

Esse é um poderoso encanto de conquista que você logo vai notar os resultados! Numa panela de ferro (se não tiver, serve cerâmica ou ágata), coloque três colheres de pau cheias de açúcar. Acenda o fogo e comece a mexer, dizendo:

*“Com o brilho dos meus lábios,
eu atraio o seu olhar,
Com o doce do meu beijo,
eu atraio o seu desejo.”*

Quando o açúcar tiver derretido e atingido o ponto de calda, derrame um copo de suco de maracujá puro sobre ele (se não tiver a fruta, faça com o suco em garrafa, mas consagre-o antes). Vá mexendo enquanto diz:

*“Eu derreto seu coração
Eu desfaço sua resistência
Eu desperto sua paixão
Com minha simples aparência.”*

Mexa por mais alguns minutos em fogo baixo e desligue. Coloque essa calda num vidrinho com rolha. Quando quiser conquistar alguém, passe a mistura nos lábios. As pessoas do sexo oposto vão se sentir atraídas por você sem saber porque e quem por ventura beijar você terá caído na armadilha!

Pó da fartura

Você vai precisar de:

1 colher de sopa de fermento

3 colheres de sopa de trigo

3 colheres de sopa de manjeriço em pó

Na hora do Sol, misture todos os ingredientes no seu caldeirão ou num outro recipiente de vidro, porcelana ou cerâmica. Diga:

*“Os deuses da fartura estão comigo. Que a prosperidade reine nessa casa!
Assim seja! Assim seja! Assim seja!”*

Coloque a mistura num vidro amarelo e coloque-a no Sol por um dia. Esse pó mágico pode ser salpicado nos cantos de um estabelecimento comercial, escritório ou casa. Pode ser colocado na gaveta de uma mesa de escritório, ou num envelope ou pasta em que estejam papéis que representem “entrada”. Cuidado para não colocar em um local onde haja contas! Na casa, o melhor lugar é na cozinha, local que sustenta todo o lar.

Elixir para acalmar corações aflitos

Você vai precisar de:

Uma rosa branca

Meio limão

Água da fonte (mineral)

Mel

Uma pedra da Lua

Uma xícara branca

Numa hora da Lua, jogue a água da fonte quente sobre a rosa despetalada e junte o suco do meio limão. Tampe a mistura e aguarde. Acrescente o mel, misturando com uma colher de pau e dizendo:

“Que a Lua acalme seu coração. Que os ventos refresquem sua mente. Que a chuva lave as aflições de sua alma.”

Coloque o chá numa xícara branca e dentro uma pedra da Lua. Dê à pessoa para ela beber, com cuidado para que ela não engula a pedra, que deve ser retirada depois do chá terminado e colocada em baixo do travesseiro (passe-a na água corrente antes).

Poção dos Quatro Ventos

Você vai precisar de:

Alfazema

Manjericão

Alecrim

Arruda

Um litro de álcool

Uma garrafa com rolha

Este é uma poderosa poção de proteção também conhecida como “magia das quatro faces de Deus” ou “as quatro direções da manifestação divina na Terra e no Céu”. Escolha uma boa hora planetária e coloque as ervas em igual quantidade no álcool. Deixe tampado na garrafa e embrulhe com papel branco. Faça orações de poder com as duas mãos sobre a garrafa, imantando a poção. Deixe repousar por nove dias, quando já poderá usá-la aspergindo na casa quando senti-la carregada (para isso, use um molho de ervas como aroeira ou arruda). Use também em banhos ou em vaporizadores. Para uso pessoal, use algumas gotinhas nos pulsos, na nuca, atrás das orelhas, nas juntas atrás dos joelhos e nos pés.

Pantáculos

Você sabe o que são pantáculos? Não são “pentáculos”! A confusão entre um e outro é muito grande mesmo! Pentáculos são símbolos com cinco pontas, como a Estrela de David, enquanto pantáculos são símbolos diversos utilizados em operações mágicas. Pentáculos são, em geral, pantáculos também, mas nem todos os pantáculos são pentáculos. Parece um trava língua, né?

Os pantáculos são símbolos de extraordinário poder utilizados na Alta Magia. Com a Nova Era, é possível hoje encontrar pantáculos de metal à venda em lojas especializadas, mas em geral, você mesmo pode fazer o seu. Procure saber os dias e horas dos planetas e gênios (anjos) para saber quando melhor realizar seu feitiço. Há vários tipos de pantáculos: egípcios, hebraicos, celtas, africanos e todos são muito poderosos. Os pantáculos publicados aqui são todos hebraicos, pois falarei dos celtas, egípcios e africanos em outra oportunidade (ainda preciso estudá-los melhor). É até surpreendente que pouca gente hoje em dia se utilize desses artefatos tão poderosos, mas isso se deve a pouca divulgação que eles têm.

Pantáculos são encontrados em alguns livros de magia tradicional. A magia tradicional limitava seu conhecimento ao máximo. Já ouviu dizerem por aí que “conhecimento é poder”? **ERA**, amigo! Hoje em dia, o conhecimento é acessível a qualquer idiota que saiba ler e tenha um pingote de boa vontade. O que dá poder é o que se faz com esse conhecimento. Vamos falar de cada um dos pantáculos que encontrei em alguns livros muito bons e você pode usá-los sem problema de acordo com suas necessidades. Para saber se o pantáculo está funcionando, coloque o pêndulo sobre ele. Se ele girar no sentido horário, está funcionando. Se ele ficar parado, o encanto não funcionou. Se ele girar no sentido anti-horário, o feitiço deu errado e o pantáculo deve ser destruído. Atenção: essa indicação de movimentos pendulares não é uma regra inquebrável. Se você tem seu pêndulo e acertou com ele uma outra forma de comunicação, aplique a que você usa, e não o que é dito aqui, falou?

Outra coisa! Dúvida comum é como fazer os pantáculos. Em geral,

pela magia tradicional, deve-se usar metais como ouro, chumbo e prata. Não temos acesso fácil a esses elementos e quando temos, raramente temos condições de gravar neles os símbolos mágicos. Eu sempre usei a magia simbólica com grande sucesso. A magia simbólica utiliza coisas que lembram ou se parecem com o objeto que não se tem. Assim, o ouro vira papel laminado, a prata em pó vira purpurina e por aí vai. Todos os meus pantáculos foram feitos com papel e TODOS funcionaram perfeitamente. Ninguém deve tocar seu pantáculo, com o risco dele perder seu poder.

Para desenhá-lo, você pode colocar um papel por cima da figura e desenhar copiando. É importante que você mesmo faça os desenhos. O círculo pode ser feito com um molde (pode até ser um copo) para ficar certinho e a caneta deve ser virgem e consagrada. Você pode deixar uma caneta entre seus instrumentos só para este fim. Há métodos de fazer tinturas mágicas, mas vou deixar isso para outra hora. É importante que você consulte as horas da tabela planetária para desenhar o pantáculo. Se não conseguiu terminar um pantáculo durante a hora mais indicada para o seu objetivo, interrompa o trabalho e recomece quando a hora mágica for novamente propícia.

Alguns desses pantáculos foram publicados anteriormente por mim, mas achei interessante relembrá-los aqui para quem andou papando mosca e perdeu números antigos da Wicca e Anjos.

Pantáculo Universal

Também chamada Chave Geral de Salomão, é um pantáculo utilizado para qualquer operação mágica, especialmente aquelas em que o tempo mágico não foi utilizado. Coloque o pentáculo desejado no centro desta chave. É uma espécie de “genérico” dos pantáculos e você pode utilizá-lo também em cerimônias simbólicas, colocando-o no centro do altar.

PANTÁCULO UNIVERSAL



Pantáculo do Sol

A cabeça no meio representa Metatron e é um pantáculo utilizado para invocações dos espíritos do Sol, ou seja, para magias voltadas para conquistas, sucesso, fama e vitória. Indicada para atividades que envolvam palco, público e que exijam reconhecimento de alguma forma. Faça um ritual numa hora do Sol e consagre seu pantáculo. Deixe-o no altar por nove dias e nove noites. Acenda uma vela dourada por dia e um incenso do Sol (canela, noz moscada, etc...). Coloque seu pantáculo na sua carteira de trabalho ou algo que represente seu projeto. Pode ser usado atrás de uma foto da pessoa.



Pantáculo do Sol

Outro pantáculo indicado para entrar em sintonia com os espíritos do Sol, mas com um detalhe. Este pantáculo ajuda a desenvolver a levitação. Pode consagrá-lo da mesma forma que o pantáculo de Metatron e trazê-lo junto consigo num saquinho dourado. Cole o pantáculo num papel duro e num papel laminado dourado no verso com o seu nome (tanto o nome verdadeiro quanto mágico).



PANTÁCULO ⊕ D ⊕ S ⊕ L

Pantáculo do Sol

Este pantáculo é indicado para aqueles que temem ficar presos em algum lugar, desde um elevador até uma prisão de verdade. Também ajuda a sair de lugares ou situações complicadas, mas num sentido de fuga (em suma, ele te ajuda a sair correndo de alguma coisa complicada demais para resolver agora, mesmo que isso não resolva a situação em questão). Consagre-o em hora do Sol e deixe sete dias no altar com uma pena de pássaro e uma chave sobre ele. Nesse período, deixe uma vela de sete dias acesa (amarela ou branca) e depois de passado o período indicado, coloque o pantáculo, a pena e a chave num saquinho dourado e ande sempre com ele.



PANTÁCULO ⊕ DE SATURN ⊕

Pantáculo do Sol

Outro pantáculo do Sol indicado para sucesso, poder, glória, fama e tudo aquilo que todo mundo sonha. Para músicos, coloque o pantáculo dentro do seu instrumento musical. Para escritores e desenhistas, coloque o pantáculo enrolado na caneta, colado na contracapa do caderno, embaixo da mesa onde se trabalha ou na torre do computador. Proceda como no pantáculo de Metatron, mas lembre-se. Você precisa fazer a sua parte! Ficar parado esperando o sucesso cair do céu não vai ajudar muito.



PANTÁCULO ⊕ DE SATURNO ⊕

Pantáculo de Mercúrio

Pantáculo indicado para quem quer ampliar faculdades psíquicas ou mentais. Para quem está trabalhando o poder da mente (de telecinese à programação mental) ou para quem está estudando ou tentando aprender uma coisa nova, esse pantáculo é de grande ajuda pois trabalha com os espíritos de Mercúrio. Deve ser consagrado na hora de Mercúrio e desenhado em papel virgem, como os outros pantáculos. Deve ser deixado dentro do livro que se estuda e debaixo do travesseiro quando se dorme. Bom pantáculo para vestibulandos ou pessoas que estejam enfrentando falhas de memória, esquecimento, fadiga mental e coisas assim.



PANTÁCULO DE MERCÚRIO

Pantáculo de Mercúrio

Este pantáculo é indicado para abrir o véu do entendimento para o mago, aumentando a compreensão metafísica e descortinando a realidade como nós a conhecemos. Falei bonito, né? Bem, mas é mais ou menos isso aí. Apesar de poder ser usado por estudiosos, este pantáculo tem o sentido mais profundo da sabedoria, levando o entendimento e a amizade dos espíritos de Mercúrio ao mago que deseja alcançar o verdadeiro saber. É indicado para os bruxos e bruxas experientes, que já vivenciaram muitas coisas em suas várias fases da vida e que desejam ascender à verdadeira compreensão. Deve ser usado juntamente com meditação, colocado à testa (na altura do terceiro olho) e deixado no altar.



Pantáculo de Vênus

Este pantáculo confere simpatia e ajuda a conquistar o amor de uma pessoa. Ele é dedicado ao anjo Monachiel e sua Potestade superior é Veralian. Deve ser consagrado naturalmente numa hora de Vênus e deixado num altar coberto com pétalas de rosas, uma vela rosa e um incenso de rosas. Depois, coloca-se num saquinho rosa com as pétalas e um pedaço de canela em pau. Quando sair, leve o saquinho com você.



PANTÁCULO ⊕ DE VÊNUS

Pantáculo de Vênus

Este é um pantáculo que protege contra espíritos malignos. É ideal para quem está trabalhando em lugares carregados e habitados por espíritos desocupados e/ou raivosos. Deve-se consagrá-lo na hora de Vênus e deixá-lo no seu altar com uma vela branca e um incenso, dentro do seu caldeirão, com sal grosso. Depois de três dias, deve-se levar o pantáculo sempre consigo.



PANTÁCULO ⊕ DE VÊNUS

Pantáculo de Marte

Para batalhas e lutas. Um bom talismã para espíritos guerreiros ou profissões perigosas, como policiais e bombeiros. Ele confere espírito combativo, coragem e impulso. Deve ser consagrado numa hora de Marte e levado consigo num saquinho vermelho. Pessoas que já são encrenqueiras por natureza não devem fazer esse pantáculo, ou correm o risco de chatear a pessoa errada e acabar com um olho roxo, na melhor das hipóteses. Este pantáculo é mais indicado para os lerdos, os espíritos passivos além da conta, pessoas de temperamento indiferente ou muito covardes. Todos temos que encontrar o equilíbrio e ser passivo demais atrapalha tanto quanto ser muito combativo.



PANTÁCULO ⊕ DE ♀ MARTE

Pantáculo de Marte

Este é um pantáculo “genérico”. Você pode usá-lo na falta de outro. Ele também combate as febres e protege contra ferimentos e ciladas. Os anjos a ele dedicados são Medimiel, Barzakiah, Eskiel e Ithmiel.



Pantáculo de Marte

Este pantáculo confere a vitória sobre as ciladas e armadilhas. Ele também protege contra o choque de retorno nos feitiços de ódio (que eu não ensino aqui por razões éticas. Já tem ódio demais no mundo sem a ajuda de pantáculo). Ele deve ser consagrado numa hora de Marte e deixado no altar com seu punhal ou espada durante nove dias. Deve ser levado consigo quando se sentir em perigo e deixado junto com sua espada nos outros momentos.



PANTÁCULO ⊕ DE ♀ MARTE

Pantáculo de Marte

Este pantáculo dá vitórias em combates e processos judiciais, sendo indicado para qualquer pessoa que tenha problemas na justiça ou que trabalhe com a mesma (como advogados e promotores). Deve ser consagrado numa hora de Marte e colocado junto com o processo em disputa. No caso dos que trabalham com a Justiça, o pantáculo deve ser trazido junto consigo num saquinho vermelho com umas folhas de louro.



PANTÁCULO DE MARTE

Pantáculo de Saturno

Pantáculo de proteção contra espíritos e obsessões. Deve ser consagrado numa hora de Saturno e deixado em um lugar seguro com foto ou nome da pessoa a ser protegida. No caso de proteção de uma casa ou estabelecimento, deve ser colocado no alto do batente da porta de entrada.



PANTÁCULO ⊕ DE SATURNO ⊕

Pantáculo de Saturno

Este pantáculo serve para atrair as forças dos anjos e espíritos que regem Saturno. Depois de consagrado em uma hora de Saturno, deve ser deixado no altar com algumas flores e uma vela branca.



PANTÁCULO ⊕ DE SATURNO ⊕

Pantáculo de Saturno

Pantáculo de proteção contra espíritos de Saturno, utilizado para espantar espíritos que guardam tesouros. Deve ser consagrado na hora de Saturno e levado consigo até o local onde estão os espíritos que se deseja espantar.



PANTÁCULO DE SATURNO

Pantáculo de Saturno

Pantáculo que serve para invocar os espíritos de Saturno. Em volta do círculo, lê-se em hebraico os nomes das potestades a ele dedicadas: Omliel, Anachiel, Araukiah e Anazachia. Deve ser consagrado numa hora de Saturno e deixado no altar até que se conquiste o objetivo almejado.



PANTÁCULO ⊕ DE SATURNO ⊕

Pantáculo de Júpiter

Este pantáculo confere riquezas e honrarias e está sob a proteção do anjo Bariel. Deve ser consagrado numa hora de Júpiter e deixado no altar com algum objeto de prata, uma vela prata e algumas moedas prateadas. Depois que a vela queimar, coloca-se o pantáculo num saquinho prateado com as moedas e leva-se sempre consigo.



PANTÁCULO ⊕ DE JÚPITER

Pantáculo de Júpiter

Além de proteger contra espíritos malignos durante as cerimônias de Júpiter, este pantáculo confere honra, glória, renome e riquezas. Ele também ajuda a descobrir tesouros. Ele deve ser consagrado numa hora de Júpiter e deixado no altar com uma vela branca, um incenso e algumas moedas de prata. Depois que a vela queimar, deve-se colocar o pantáculo e as moedas num saquinho prata e levá-lo sempre consigo. Pode ser usado em retratos (coloca-se atrás do retrato, por dentro da moldura, se for o caso).



PANTÁCULO DE JÚPITER

Pantáculo de Júpiter

Consagrado num sábado, na hora de Júpiter, este pantáculo aumenta a vidência. Deve ser colocado embaixo do travesseiro e guardado junto com o oráculo utilizado pelo bruxo (tarot, pêndulo, bola de cristal, etc...).



Pantáculo de Júpiter

Pantáculo protetor nas cerimônias de Júpiter. Deve estar junto com o mago durante a operação.



PANTÁCULO ⊕ DE JÚPITER

Pantáculo de Júpiter

Sob a proteção do anjo Michael, este pantáculo protege contra todo tipo de perigo. Deve ser consagrado na hora de Júpiter, num domingo e levado sempre consigo num saquinho preto.



PANTÁCULO ⊕ DE JÚPITER

Pantáculo da Lua

Além de servir para atrair os espíritos da Lua, este pantáculo protege contra os perigos da água. Deve ser consagrado numa hora da Lua e levado consigo nas viagens por mar ou durante as cerimônias da Lua.



PANTÁCULO ⊕ DA LUA

Pantáculo dos Carvões Ardentes

Para afastar a inveja, o ciúme obsessivo e até mesmo uma rival do seu casamento, desenhe este pantáculo em um papel virgem e coloque-o na parede do quarto, na cabeceira da cama do casal. Embaixo da cama, coloque alguns carvões de lenha.



O Caldeirão

Oi, Eddie,

Eu e meu amigo e companheiro de *coven* Adriano te adoramos e temos todos os seus livros. Você é muito prática, e ensina os feitiços e rituais de um jeito muito fácil de se entender. Adoramos o Tarot da Wicca, sabendo que ele tem correspondências com o Tarot de Marselha! Que bom que você existe para simplificar a nossa vida, pois temos mania de complicar tudo, até a wicca, que é uma coisa tão fácil de se entender! Um bater de asas para você de seus fãs,

Denis e Adriano

deniscobain2000@yahoo.com.br

Oi, Dennis e Adriano! Valeu pelo e-mail! Também adoro vocês!!! Se unirmos nossas forças, vamos conseguir fazer muitas coisas boas no mundo!!! Essa coisa de complicar é contagiosa! Se a gente começa a conviver com pessoas que complicam, não dá dois dias a gente tá complicando tudo também! Simplifique! Beijinhos para os dois!!!

Olá! Meu nome é Ademir e estou lhe escrevendo porque te achei muito legal! Eu li um dos seus livros e adorei! Eu estou começando agora e já estou me sentido à vontade! Nunca me senti tão bem! Mas estou com uma dúvida: se meus colegas ficarem me enchendo o saco, o que devo fazer? Estou confuso. Me ajude. Desculpe o comentário, mas você é muito bonita e traz grandes segredos em seu olhar. Mil beijos e um abraço de quem te curte muito.

Ademir

metal.rj@bol.com.br

Oi, Ademir! Tudo em cima? Valeu por curtir meus livros e agradeço de coração os elogios! Quanto aos seus colegas, esqueça-os. Seja quem você é! Se você ficar tentando ser quem os outros esperam que você seja, você sempre será muito menos do que poderia ser! As pessoas que realmente gostarem de você vão entender na boa que você é um mago e, acredite, a grande maioria das pessoas vai te respeitar e te admirar (talvez até te invejar), mesmo que

em segredo! Todo mundo quer ser especial. Não deixe de ir até à Lua porque algumas pessoas não conseguem tirar os pés do chão. Beijinhos pra você!

Olá!

Meu nome é Leo e eu sou um grande fã seu, Eddie! Admiro demais seu trabalho na revista Wicca que cheguei a conhecer somente agora em seu sétimo número e já me apaixonei. Andava por demais desiludido com a wicca por ter, desde a época em que a conheço, crescido em popularidade e decaído em qualidade. Meu corte final com a wicca foi quando comecei a ver a proliferação de "pinks" em todos ambientes possíveis. A partir daí, aumentei como nunca o meu entrosamento com outras formas de magia, sendo hoje o ar que respiro e a vida que eu vivo, passando por todas aquelas fases péssimas que muitos solitários passam, como magia nociva e arrogância extrema. Até hoje, nunca voltei os olhos para a minha despertadora oficial, a wicca. Mas, felizmente, estou em uma das melhores fases da minha vida mágica, e me permiti abrir os olhos para aquilo que a névoa de um péssimo caminho tinha me impedido de ver: que a wicca é um fantástico caminho para as descobertas pessoais e que cada um de nós, mais cedo ou mais tarde, tem que percorrer nessa ou em outras vidas. E foi graças ao seu primoroso trabalho que vi tudo isso. Queria por isso parabenizá-la pela sua enorme contribuição para magicalizar as pessoas e tentar mostrar, entre outras coisas, que Deus não é homem ou mulher, ser ou coisa, simplesmente É. O céu, o mar, terra, ar, eu, você, é tudo e tudo o é, e, além disso, é a própria magia. E por isso vim agradecê-la por ter me ajudado e com certeza a várias outras pessoas também a manter sempre a mente aberta.

Leonardo

noxdrakonis@bol.com.br

Oi, Leo! Que bom que você não se afastou da magia por uma experiência ruim no começo de sua estrada! Eu já vi muita gente abrindo mão de lindos caminhos, tanto pessoais quanto profissionais, por julgar com demasiada rapidez as pedras do caminho, que nem sempre são tão duras quanto achamos. Mas eu fiquei curiosa! O que diabos são "pinks"?! Fiquei imaginando o que devem ser pra terem te irritado tanto! Imaginei pinks se proliferando e aparecendo em todo canto, milhares de pontinhos rosa em todas as tonalidades! De qualquer forma, fico muito, mas muito feliz mesmo

de saber que minhas palavras têm alcançado pessoas como você, e inspirado as pessoas viver uma vida mágica e feliz!!! Obrigada a você por dar esse retorno tão bonito a esse trabalho humilde que faço, pois mesmo estudando a magia a vida toda, ainda tenho muuuuuita coisa a aprender, e muita coisa, aprendo com meus leitores! Valeu! Beijinhos!!

Prezada Eddie,

Parece espantoso, mas seria mais fácil para mim (e para alguns fãs seus) um encontro num *chat* do Mirc "bate-papo". Você, em um dos seus livros da série Wicca, colocou a auto-iniciação, mas você não colocou que o praticante deve estudar durante 3 anos e 3 dias (para cada 1 ano e 1 dia intensifica mais seus estudos para não haver erros futuros.). Se você quiser saber mais, leia o livro *Bruxaria Teoria X Prática* de Ly de Angeles, que ensina alguns rituais básicos (poder da alma, projeção astral, etc.) e avançados (invisibilidade, premonições, etc.). Pense na minha ideia com carinho (bate-papo) e que Deus(a) te ilumine por todos os dias!

Lenon (Salvador/Ba)

johnarchreis@hotmail.com

Oi, Lenon! Tudo bem? Obrigada pelo convite! Adoraria participar de um bate-papo místico sim, mas não sei usar o Mirc! Vou aprender como usá-lo e a gente combina um bate-papo, OK? Por enquanto, podem me visitar no alcateia.com, onde respondo mails e tiro dúvidas sobre wicca. Quanto à iniciação, não concordo com tudo que leio (que nem você) e acredito que o tempo levado para alguém estudar e se iniciar varia de pessoa para pessoa, de condições para condições. Afinal, cada um tem seu cada um, né? Mas valeu pela dica! Procurarei o livro indicado assim que conseguir fugir para uma livraria! Beijinhos!

Hello, Eddie! Tudo bom contigo? Estou te escrevendo para parabenizar essa mulher maravilhosa que você é por publicar tantas palavras boas! Heheheh! Gostaria que você demarcasse mais a palavra "mago", ou seja, publicasse alguma edição para nós, os garotos bruxos! Os caras têm uma certa carência quando lêem sua revista! É verdade! Olha, não estou aqui para criticar, olooko, adoro a série Wicca, mas a "cara" da revista é feminina, entende? Bom, sugiro à você que coloque pinturas de magos como Merlin, guerreiros, magos e andarilhos. Que tal? Tenho uma

figura muito bonita de um cavaleiro subindo numa árvore (muito enigmática) com uma espada presa à sua cintura. Seria muito da hora ver essa pintura na capa da Wicca!! Bom, é só isso por enquanto! Um beijão e que nesse ano aconteça tudo de legal, que tudo se renove! Fuuui!

maguspaganis@ibest.com.br

Oi, amigo mago! Você não deixou seu nome! Mas valeu pelo toque! Eu costumo me dirigir aos homens nos meus textos, pois grande parte dos meus leitores são homens! É só dar uma sacada nessa seção de cartas, escolhida a esmo da minha caixa postal, e conferir a quantidade de amigos bruxos! Espero que você já curta a capa desse número que escolhi pensando em vocês, meus queridos magos! Um beijinho procê!

Oi, Eddie! Como vai? Eu, graças a deusa, vou bem, principalmente depois que me auto iniciei na wicca. Desde desde pequena eu já era uma wicca, só que não sabia bem o que era. Tenho 16 anos e sempre gostei da natureza, apesar de ter pouco acesso a ela. Sou uma super admiradora do seu trabalho e tenho todos os seus livros, pois me identifiquei muito com eles. Sempre tive perguntas e ninguém para me responder, até que cheguei em uma banca de revista e o tema do seu livro me chamou atenção. Levei para casa e me apaixonei, era o que eu procurava! É uma pena que seus livros tenham poucas páginas, pois em pouquíssimo tempo eu devoro o livro. Eu tenho dúvidas:

É verdade que folhas de louro em baixo do travesseiro facilitam a intuição e dão sonhos proféticos e o chá de rosas também? Se não for pedir demais, também poderia explicar as fases de cada lua e suas influências?

Eddie, me faz mais um favor, publica o meu *e-mail* para que novatos e veteranos wiccanos(as) possam se comunicar comigo e trocar informações. Muitíssimo obrigada por ter lido o meu *e-mail* e por favor eddie me responde, se puder eu agradeço.

Anna Catarina

anna.catarina1@bol.com.br

Oi, Anna! Que bom que você está feliz na magia! É difícil não estar feliz na magia, né? É verdade sim sobre as folhas de louro e também sobre o chá de rosas. Você pode usar pantáculos para aumentar sua visão também! Taí seu recado e seu mail publicado! Bruxos e bruxas! Uni-vos! Aproveitem a

Internet, os Correios e vençam a timidez que só atrapalha! Aproveitem que não tem ninguém correndo atrás de nós para nos colocar em uma enooorme fogueira! Ah! Como eu gosto deste tempo! Quanto às fases da Lua, fica pro próximo número, pois é um assunto rico que não merece ser tratado às pressas. Beijinhos!

Oi, Eddie! Eu sou Bony Bonys, moro em Belo Horizonte, MG, tenho 14 anos e tenho umas perguntinhas para você. Eu gostaria de saber onde eu consigo os números da Wicca 1, 2 e 4 e eu gostaria de saber também onde eu consigo aquela varinha mágica que aparece na foto que falava sobre as varinhas no seu último número. Eu também gostaria de parabenizá-la pelos seus livros e também os seus mangás. Obrigado, que a Deusa e o Deus e os Anjos te iluminem e um grande beijo para você,

Bony.

bonybonys@terra.com.br

Oi, Bony! Pra conseguir os livros da Wicca, é só entrar em contato com a Editora Escala e seguir as instruções que tem lá na terceira capa! É facinho e eles não cobram despesas postais! Aquela varinha pode ser confeccionada e não faço ideia se ela existe à venda. Em lojas esotéricas você encontra uns modelos bem bonitos (assim, com cristais, sabe? Cheios de frescura, bem do meu estilo!), mas tem que sair à caça! Pra confeccionar uma varinha como aquela você pode usar uma vara de madeira lisa com um fio de cobre no meio. O fio de cobre depois é usado para moldar a estrela e você pode decorá-la com pedrinhas, cristais de quartzo rosa ou sal grosso. Valeu pelas dicas de leitura! Estão dadas e eu vou procurá-las nas livrarias! Ah! Gente, aproveitando a deixa, Bony lembrou que eu também faço mangá e adoraria que vocês conferissem meu trabalho contando histórias em quadrinhos! Meu trabalho mais recente é Alcateia, um álbum completo, mas logo estarão nas bancas o mangá Wicca, Contos de Leemyar e a continuação de Alcateia! Ficaria feliz demais se vocês dessem uma olhadinha e dissessem o que acharam! Um beijinho e um bater de asas pra você, Bony!

Olá Eddie,

Chamo-me André, tenho 14 anos e moro em Maceió/AL, eu descobri a wicca no meio do ano passado por umas amigas (Ananda e Naiara) que já eram bruxas, mas não sabiam, elas me mostraram a revista e desde então

começamos a estudar muito. Nós não formamos um *coven* porque ainda não somos iniciados, nós queremos estudar muito antes de decidir tantas coisas. Já tem dez meses que estou estudando e tenho todas as revistas e adorei a edição especial com o Tarot wiccano. Mas tenho ainda algumas (muitas, muitas) dúvidas, então vou começar com minhas perguntas, OK?

-Eu ainda não acho que tenha nenhum dom, mas às vezes sonho coisas que ainda vão acontecer. Isso pode ser um dom?

-Se eu fizer uma auto-iniciação, valerá do mesmo jeito se um outro bruxo me iniciar?

-Mesmo que ainda eu não seja iniciado, posso celebrar meus *sabats* e *esbats* e abrir o círculo normalmente?

-Tenho visto pontos luminosos flutuando no ar perto de mim, mas por pouco tempo. Pode ser alguma forma dos silfos se mostrarem para mim?

Bem, Eddie, estas são apenas algumas das minhas muitas dúvidas, mas estas foram as que me vieram à cabeça. Quero dizer que adoro a revista, que aprendo muito com ela e tenho uma sugestão a fazer e é também um pedido: ponha receitas de poções, pois não tenho acesso a muitos livros do assunto e as que vêm na Internet não são de toda confiança. Aqui me despeço, um beijão, Eddie, e um "bater de asas" para você.

André

rocker-power@bol.com.br

Oi, André! Que bom saber que você está despertando para a magia! Esses pontos luminosos são seus olhos se abrindo para nossos amigos invisíveis (a menos que só apareçam quando você está abaixado e levanta muito depressa. Nesse caso, é só pressão baixa!). Em breve, você começará a ver muitas coisas e, pelo que percebo, seu contato maior será com elementais! Vá de coração puro, mas não se iluda. Elementais podem nos enganar também! Quanto aos sonhos, claro que é um dom! Minha vidência não é grande coisa (eu só ouço, raramente "vejo"), mas são através dos sonhos que as mensagens do Alto chegam! É uma experiência muito boa! Quanto a se auto-iniciar, o que vale é o que está dentro de você e não o que outra pessoa

diz que está. Se a magia está dentro de você, tanto faz se é você quem se inicia ou um outro mago quem o faz. E pode celebrar os esbats e sabats numa boa que não tem problema nenhum. Para quem não é iniciado, não é recomendado fazer feitiços e encantamentos fortes, especialmente para terceiros, pois você pode pegar uma carga negativa muito grande e ficar cansado, exausto ou mal humorado sem saber porque. Cuidado também para ler oráculos excessivamente. Leia no máximo uma vez por dia, até se iniciar e poder ler mais constantemente. Vá com calma e não tenha pressa, pois a paciência faz parte do caminho! Estude e se aprofunde que tudo acontece ao seu tempo, nem mais, nem menos! Brigadinha por ter me escrito! Ah! Você é um visionário! Taí as poções que pediste! Um bater de asas perfumado pra você e pra Ananda e Naiara! Diga pra elas tomarem conta de você senão terão que se ver comigo, viu?

Antes de mais nada, espero que você esteja MUITO bem, já que é uma das pessoas que mais me ajudou a escolher meu caminho. Eu conheço a wicca há uns três anos, mas como fui criada em família evangélica, sempre fui muito temente a Deus (e ainda sou, mas a suas duas faces, tanto masculina quanto feminina), mas sempre me senti atraída pelos sons do vento, das águas, e de toda a natureza, como se me chamassem constantemente, como se me conhecessem há muitas eras... e quem sabe era isso mesmo! Mas na época essas vozes me assustavam, eu era só uma criança! E desde então eu comecei a tentar entendê-las, e passei a estudar as religiões, sempre respeitando-as, mas sempre com medo de "ir para o inferno" também.... Há uns dois anos, encontrei uma pessoa que me disse muito sobre a wicca, e me ensinou tudo o que sabia.... Mas ainda assim tive receio de me iniciar ou mesmo me considerar "wiccana" (já que sempre ouvi dizer que "bruxas devem é ir para a fogueira do inferno", e nem conseguia refletir direito sobre o núcleo que nela havia). Certo dia, passei pela banca de jornal e vi a sua revista, a wicca nº 9 (é, eu sei que eu estava "um pouco" atrasada...) e li como você explicava e mostrava a wicca para os "leigos" e vi que você pensava como eu!! Fiquei feliz em ver que eu não estava ficando "louca"! Comecei a perguntar às pessoas que conhecia e que já eram estudantes de wicca, tirei dúvidas e finalmente percebi que este era meu caminho... pelo menos o início dele! Fiquei feliz em saber que ainda existem pessoas como você! Eu sempre senti um pedaço faltante me mim e estou preenchendo-o, e você foi uma das pessoas que me ajudou nisso. Espero que você continue este abençoado trabalho, pois são tantas as

peessoas a procura de seus caminhos, e sem ter nenhuma luz para guiá-las... Ou dúvidas demais e sem ter a quem perguntar! Você pode não perceber, mas está realizando a maior e mais belas das "mágikas" que se tem ideia: Ajudando ao próximo incondicionalmente! Hoje em dia, é tanta coisa nas nossas cabeças que está cada dia mais difícil ouvir o que as forças superiores têm a dizer! Você está ajudando a nos fazer lembrar que o mundo não é só videogame, televisão e McDonalds!!! Ele é cheio de magia, de beleza, de pessoas que têm grandes feitos para contar e das pessoas que tem grandes feitos a cumprir, sem ao menos saber disso!0

Que Deus e a Deusa a guiem em seu caminho cada dia mais florido e belo, para que você possa continuar a ajudar pessoas como eu e muitos que estão neste mundo esperando uma oportunidade para se preencherem de todo o amor e alegria que faz o nosso mundo girar!

PS.: me fizeram uma pergunta e achei melhor pedir para você responder: Se na wicca não existe nem o céu nem o inferno.... existe por acaso o "diabo"???

Karina Fernandes, Rio de Janeiro.

karinashayer@uol.com.br

Oi, Karina!! Brigadinha por escrever! Fiquei feliz por saber que você encontrou o caminho (ou o caminho encontrou você) e este estar sendo um momento de felicidade! Se as pessoas soubessem como é bom viver em equilíbrio com a natureza, com o bem, com Deus e a Deusa, elas seriam tão mais felizes! Não sei se o trabalho que faço é tão importante quanto você fez parecer, mas saiba que meu coração ficou muito feliz com suas palavras! Acredito que todos temos nossa missão e sempre admirei pessoas que faziam diferença em suas profissões, como policiais, médicos e bombeiros. Com o tempo, comecei a perceber que TODOS nós podemos fazer diferença, mesmo que nossa função nos pareça insignificante (como a minha já me pareceu algumas vezes). E não é preciso muito. Basta realizar sua missão com todo o seu coração, ciente de que está fazendo o melhor possível. Também compreendo seu medo do inferno. Cresci numa escola católica muito rígida em que havia muitas coisas boas, mas um certo terrorismo contra qualquer um que não fosse católico. O medo é superado com o conhecimento. Quanto à presença do diabo na wicca, eles admitem entidades que comandam baixos instintos, ou reinos abissais, como Arawn, o deus do Reino dos Mortos. Os celtas acreditavam em reencarnação e, particularmente, acho que o Mal existe, mas atua muito mais dentro de nós do que fora. Perceba que as maiores atrocidades da história foram causadas por pessoas... Catástrofes

naturais são pequenas perto da crueldade dos homens... Uma vez eu vi um episódio de O Homem que Veio do Céu, uma série que passava há tempos no SBT. Acho que se visse a série hoje, a acharia meio tola, mas na época, eu tinha uns doze ou treze anos (ooops! Entreguei minha idade!!!) e ia às lágrimas em cada episódio (era assim, uma espécie de Um Toque de Anjo, só que mais criativo). Bem, num episódio, havia uma moça ateia que era rejeitada pelo pai, pastor. A coisa girava em torno da reconciliação deles, que estava muito difícil. No final, a moça continuava ateia, o pai continuava pastor e nem lembro se eles ficavam numa boa. Mas me lembro do Michael Landon (o anjo do filme) dizendo uma coisa sobre pessoas que não acreditavam em Deus. Ele disse que se elas fossem boas, teriam o amor de Deus do mesmo jeito que um padre, porque o importante era como ela agia com seus irmãos e "Deus não fazia tanta questão assim de ser reconhecido"... Naquele momento meu medo acabou. Faça o bem, ajude todos que precisarem de você, defenda os mais fracos, seja justa, Karina, e nenhum demônio será macho o bastante pra chegar perto de você, ou será imediatamente cegos pela sua luz! Ai, caramba! Falei pra caramba de novo! Beijos e fui!

Eddie

Tabelas de horas e dias

Todos os seus rituais devem seguir a tabela planetária para uma melhor eficácia. Veja a seguir os planetas que regem as horas e dias da semana e do ano.

É comum que se use a tabela cabalística dos anjos de acordo com suas especialidades. Como sigo a linha angélica, costumo muito usar essa tabela, aliada à tabela dos planetas. Alguns wiccanos se utilizam das deidades do dia para realizar seus rituais, mas dentre todas, a tabela dos planetas é a mais utilizada.

Sua consulta é muito simples. Você precisa saber quais as influências que cada planeta exerce e consultar as horas e dias de acordo com a intenção de seu ritual ou encantamento. Saber a influência dos planetas em seu mapa astral também pode ajudar, mas não é tão necessário.

Sol

Influencia fama, fortuna, brilho pessoal, prosperidade e sucesso.

Lua

Vidência, sensibilidade, sonhos, coisas ocultas, viagens e mudanças (não definitivas).

Marte

Lutas, batalhas judiciais, conquistas, coragem, força e ousadia.

Mercúrio

Assuntos da mente, intelectualidade, resolução de enigmas, estudos e projetos. Mercúrio rege as coisas escritas, o mundo editorial e literário.

Júpiter

Assuntos financeiros, novos negócios, novos projetos e empresas.

Vênus

Amor, afeição, uniões, casamentos e arte.

Saturno

Saturno rege tudo o que tiver natureza durável e responsável.
Compra de casa ou terras, construções e coisas de resultado a longo prazo.

Domingo: Sol

Domingo - Sol

Horas do dia

07h – Sol

08h – Vênus

09h – Mercúrio

10h – Lua

11h – Saturno

12h – Júpiter

13h – Marte

14h – Sol

15h – Vênus

16h – Mercúrio

17h – Lua

18h – Saturno

Horas da noite

19h – Júpiter

20h – Marte

21h – Sol

22h – Vênus

23h – Mercúrio

24h – Lua

01h – Saturno

02h – Júpiter

03h – Marte

04h – Sol

05h – Vênus

06h – Mercúrio

Segunda-feira – Lua

Horas do dia

07h – Lua

08h – Saturno

09h – Júpiter

10h – Marte

11h – Sol

12h – Vênus

13h – Mercúrio

14h – Lua

15h – Saturno

16h – Júpiter

17h – Marte

18h – Sol

Horas da noite

19h – Vênus

20h – Mercúrio

21h – Lua

22h – Saturno

23h – Júpiter

24h – Marte

01h – Sol

02h – Vênus

03h – Mercúrio

04h – Lua

05h – Saturno

06h – Júpiter

Terça-feira – Marte

Horas do dia

07h – Marte

08h – Sol
09h – Vênus
10h – Mercúrio
11h – Lua
12h – Saturno
13h – Júpiter
14h – Marte
15h – Sol
16h – Vênus
17h – Mercúrio
18h – Lua

Horas da noite

19h – Saturno
20h – Júpiter
21h – Marte
22h – Sol
23h – Vênus
24h – Mercúrio
01h – Lua
02h – Saturno
03h – Júpiter
04h – Marte
05h – Sol
06h – Vênus

Quarta-feira – Mercúrio

Horas do dia

07h – Mercúrio
08h – Lua
09h – Saturno
10h – Júpiter
11h – Marte
12h – Sol
13h – Vênus

14h – Mercúrio
15h – Lua
16h – Saturno
17h – Júpiter
18h – Marte

Horas da noite

19h – Sol
20h – Vênus
21h – Mercúrio
22h – Lua
23h – Saturno
24h – Júpiter
01h – Marte
02h – Sol
03h – Vênus
04h – Mercúrio
05h – Lua
06h – Saturno

Quinta-feira – Júpiter

Horas do dia

07h – Júpiter
08h – Marte
09h – Sol
10h – Vênus
11h – Mercúrio
12h – Lua
13h – Saturno
14h – Júpiter
15h – Marte
16h – Sol
17h – Vênus
18h – Mercúrio

Horas da noite

19h – Lua
20h – Saturno
21h – Júpiter
22h – Marte
23h – Sol
24h – Vênus
01h – Mercúrio
02h – Lua
03h – Saturno
04h – Júpiter
05h – Marte
06h – Sol

Sexta-feira – Vênus

Horas do dia

07h – Vênus
08h – Mercúrio
09h – Lua
10h – Saturno
11h – Júpiter
12h – Marte
13h – Sol
14h – Vênus
15h – Mercúrio
16h – Lua
17h – Saturno
18h – Júpiter

Horas da noite

19h – Marte
20h – Sol
21h – Vênus

22h – Mercúrio
23h – Lua
24h – Saturno
01h – Júpiter
02h – Marte
03h – Sol
04h – Vênus
05h – Mercúrio
06h – Lua

Sábado – Saturno

Horas do dia

07h – Saturno
08h – Júpiter
09h – Marte
10h – Sol
11h – Vênus
12h – Mercúrio
13h – Lua
14h – Saturno
15h – Júpiter
16h – Marte
17h – Sol
18h – Vênus

Horas da noite

19h – Mercúrio
20h – Lua
21h – Saturno
22h – Júpiter
23h – Marte
24h – Saturno
01h – Vênus
02h – Júpiter
03h – Marte

04h – Sol

05h – Vênus

06h – Mercúrio

O que você vai ser quando crescer?

Bem, chegamos ao final de mais um livro da série Wicca e você deu mais um degrau em direção ao aprimoramento espiritual. Então, considere que essa é a nossa mesa redonda, com pipoca e refrigerante, uns biscoitinhos encantados e um bolo mágico, onde podemos falar sobre esse nosso caminho.

Hoje, quero falar sobre uma coisa muito importante. Li recentemente um artigo muito interessante da *Você S/A Especial*. O autor desse artigo, Peter Drucker, falava que o mundo nunca passou pela revolução que está acontecendo agora, e não é a revolução tecnológica como se imagina. É a revolução da liberdade! Nunca, em toda a história da Humanidade, teve-se tanta escolha como hoje! Até 1900, você era o que seu pai foi, e seu avô e seu bisavô. Isso se você tivesse sorte! Você podia descer na escala evolutiva das profissões, mas dificilmente subir. Imagine só, você, “amigo leitor irmão camarada”, com tudo isso que você tem na cabeça, todas as suas ambições, todos os seus sonhos e seus potenciais e talentos, preso numa sólida hierarquia social, vítima genética das escolhas do seu tatatatataravô. Você nasceu e já vê traçado diante de si seu destino. Se você for filho de rei, será rei (se ninguém matá-lo antes, claro), se for filho de um camponês, será camponês...

Mas não importa muito o que você será. O ponto é: você não terá escolha!!

Agora, pare um minutinho e pense nessa frase: “você não terá escolha...”. Você não se sente preso de repente, privado de sua liberdade de ser quem você quiser? De repente, você está acorrentado a um trono, a um casamento forçado, a uma vida de trabalho duro ou ócio enlouquecedor e **VOCÊ NÃO TEM ESCOLHA!!!**

Agora, volte para o nosso tempo! 2003! A tendência inicial é pensar em tudo de ruim que nossa época trouxe consigo: poluição, violência, intolerância, pressa, estresse, etc... etc.. etc... A grande maioria das pessoas acaba dizendo nostálgica “Antigamente é que era bom!..” Pouca gente

lembra que a poluição não destruía a camada de ozônio, mas corria a céu aberto nas ruas das cidades em esgotos e fedor, que as pessoas morriam cedo de doenças provocadas pela falta de higiene, que a violência nos acompanha desde Caim e Abel, que a intolerância também não é uma novidade e que a pressa e estresse é muito mais uma prerrogativa nossa do que do mundo, pois as estações do ano continuam as mesmas e o tempo continua a correr como sempre correu... Mas temos algo hoje que não tínhamos e ninguém está se dando conta disso!

NÓS TEMOS ESCOLHA!

Peter Drucker estava muito surpreso de como nós estamos vivendo este grande momento de liberdade de escolha e como a grande maioria das pessoas não está preparada pra isso! Vou usar como exemplo uma pessoa que admiro muito, tanto como pessoa, quanto como profissional, mesmo correndo o risco seríssimo de ser chamada de puxa-saco descarada: Hercílio de Lourenzzi é o dono da Escala (e meu patrão) e vem de uma família pobre do interior. Fez seminário, quase foi padre e acabou trabalhando em gráficas (não sei bem como isso aconteceu). Quando ele e mais dois amigos foram despedidos, resolveram pegar o dinheiro de indenização e começar uma editora. Mas o dinheiro era muito pouco. Seria impossível começar uma editora com aquele dinheiro. SERIA se eles seguissem o caminho que TODO MUNDO fazia quando criava uma editora. Mas eles TINHAM ESCOLHA e foram adiante com o pouco que tinham, criando uma nova forma de trabalhar que permitisse que aquela editora existisse, ao mesmo tempo em que dava oportunidade para o autor desconhecido que não tinha espaço no mercado (que sempre foi muito fechado para o autor nacional).

E foi assim que a Escala nasceu e cresceu, chegando ao que é hoje, uma das maiores editoras do Brasil, com o maior parque gráfico da América Latina e com um crescente número de títulos. Se não fosse pela Escala, nós não estaríamos conversando agora. Este veículo, com sorte, seria um livro bem mais caro e de difícil acesso a maioria das pessoas que me leem hoje.

O que Hercílio e muitos outros empresários de sucesso fazem é aproveitar o fato de terem escolhas. Você não precisa ser um empresário pra fazer o mesmo. Na vida pessoal, no dia-a-dia, você tem um leque de

possibilidades para escolher e geralmente fará o que faz sempre. Procure aproveitar mais sua liberdade! A maioria dos “Não posso!” que você diz a si mesmo, seguido de uma explicação amarela, é uma corrente da qual só você tem a chave. Pense com sua própria cabeça e tome suas próprias decisões, sem dar muita trela para o que as pessoas dizem! Elas também estão acostumadas a seguir passos alheios e tenderão a dizer “Não vai dar certo porque não é assim que funciona!”. Mas elas não sabem! Elas não têm como saber o que dá certo ou não, porque as coisas mudam o tempo inteiro e estatísticas são muito ilusórias.

Você deve estar pensando o que isso tem a ver com magia, wicca e tudo o mais. Tudo! Não podemos falar da raiz de uma árvore e ignorar o tronco e a copa. A árvore precisa de todas as suas partes para ser completa. Assim é você. Seu espírito deve estar sendo cuidado, mas sua mente e sua vida material não podem ficar esquecidas. Você tem mais do que direito de ser feliz, de viver plenamente. Você tem obrigação! Sua infelicidade faz mal a muito mais pessoas do que imagina, neste plano e em outros. Sua felicidade, ao contrário, acende uma luz que ilumina e aquece. O amor é contagioso!

Bem, esse autor do artigo do qual estou falando, Peter Drucker, é o maior pensador sobre gestão, sendo considerado o inventor da administração empresarial. Ele tem 93 anos e continua com a mente em plena forma! E a sua mente? Como anda?